

## Tractado segundo.

he meya noite' & senão tiuer chegado namna he, & se ouuer passado  
he mais de meya noite. Para isto se ha de saber em cada mes do an-  
no em que linha ha de estar a guarda para ser meya noite, & conhe-  
cer quantas horas sam passadas, ou faltão para meya noite. A conta  
que nisto até agora se teue, era que meyado Abril ao tempo da  
meyanotte estava a guarda na cabeça, & dali em cada quinze dias,  
como temos dito, fazia meya notte húa hora mais adiante, porque  
todos os dias se adianta a fazer a meya notte quatro minutos adian-  
te, porque valendo sessenta mintos húa hora vem em quinze dias a  
montar húa hora. Alguns differão que esperimentaram por muitas  
vezes, que vinha a dita estrella a estar na cabeça à meya notte aos  
vinte de Abril, & outros mais modernos, affirmaram que a vinte &  
hum de Abril, & porque agora pela noua reformação do calendario  
& restauraçam do æquinoctio vernal, vem a ser a vinte & hum

de Abril o primeiro de Mayo, por causa dos dez dias que se  
tiraram ao mes de Outubro fazendo principio no pri-

meiro de Mayo, podaremos ordenar nosso

circulo, situando a meya notte na ca-

beça o primeiro dia de Mayo,

como parece na pre-

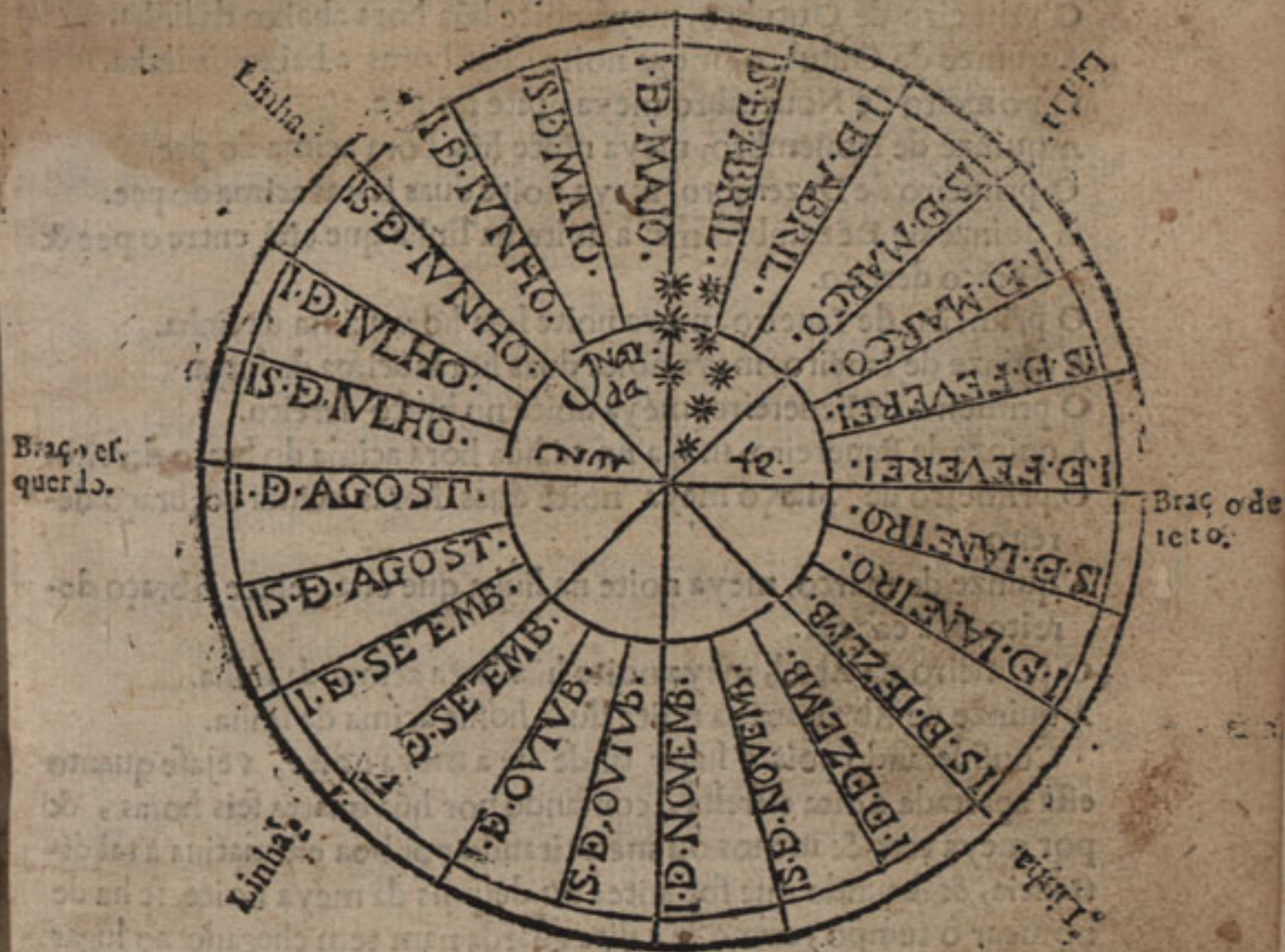
sente figura.



E diremos



Cabeça.



E diremos deste modo. O primeiro de Mayo, meya noite na cabeça.

A quinze de Mayo, meya noite húa hora abaixo da cabeça.

O primeiro de Junho, meya noite duas horas abaixo da cabeça.

A quinze de Junho meya noite na llinha do braço esquerdo.

O primeiro de Julho, meya noite húa abaixo da linha do braço esquerdo.

A quinze de Julho meya noite duas horas abaixo da linha do braço esquerdo.

O primeiro de Agosto, meya noite no braço esquerdo.

A quinze de Agosto, meya noite húa hora debaixo do braço esquerdo.

O primeiro de Setembro, meya noite duas horas abaixo do braço esquerdo.

A quinze



## *Traçtado segundo.*

A quinze de Setembro, meya noite na linha que está entre o braço esquerdo & o pee.

O primeiro de Outubro, meya noite húa hora abaixo da linha.

A quinze de Outubro, meya noite duas horas a baixo da linha.

O primeiro de Novembro meya noite no pee.

A quinze de Novembro, meya noite húa hora acima do pee.

O primeiro de Dezembro, meya noite duas horas acima do pee.

A quinze de Dezembro, meya noite na linha que está entre o pee & o braço direito.

O primeiro de Janeiro, meya noite húa hora acima da linha.

A quinze de Janeiro, meya noite duas horas acima da linha.

O primeiro de Fevereiro, meya noite no braço direito.

A quinze de Fevereiro, meya noite húa hora acima do braço direito.

O primeiro de Março meya noite duas horas acima do braço direito.

A quinze de março, meya noite na linha que está entre o braço direito & a cabeça.

O primeiro de Abril, meya noite húa hora acima da linha.

A quinze de Abril, meya noite duas horas acima da linha.

Considerando pois o lugar onde he a meya noite, vejase quanto está apartada a dita estrella, contando por húa quarta seis horas, & por meya tres, & menos ou mais tirando por boa estimatiua a tal distancia, & segundo que for antes ou despois da meya noite, se ha de nomear o tempo, como se a dita guarda nam tem chegado ao lugar donde faz então meya noite por espaço de meya quarta, diremos que sam as noue da noite: & assi passando seu lugar por outra meya quarta, diremos ser tres horas despois de meya noite: por esta ordê se ham de reger em todas as outras horas por todo o discurso do anno. Note-se que a distancia de húa hora, he tanta quanta nos parece q estão afastadas húa estrella da outra, as duas mayores da boca da bozina: quem não conhece o Norte, vire-se para o Oriente, & olhe sobre seu hombro esquerdo para o ceo, que logo se lhe representará ali o Norte com as outras estrellas da bozina.

*¶ De como se entende a altura do Polo.*

*Titulo LXXXIII.*

A altura

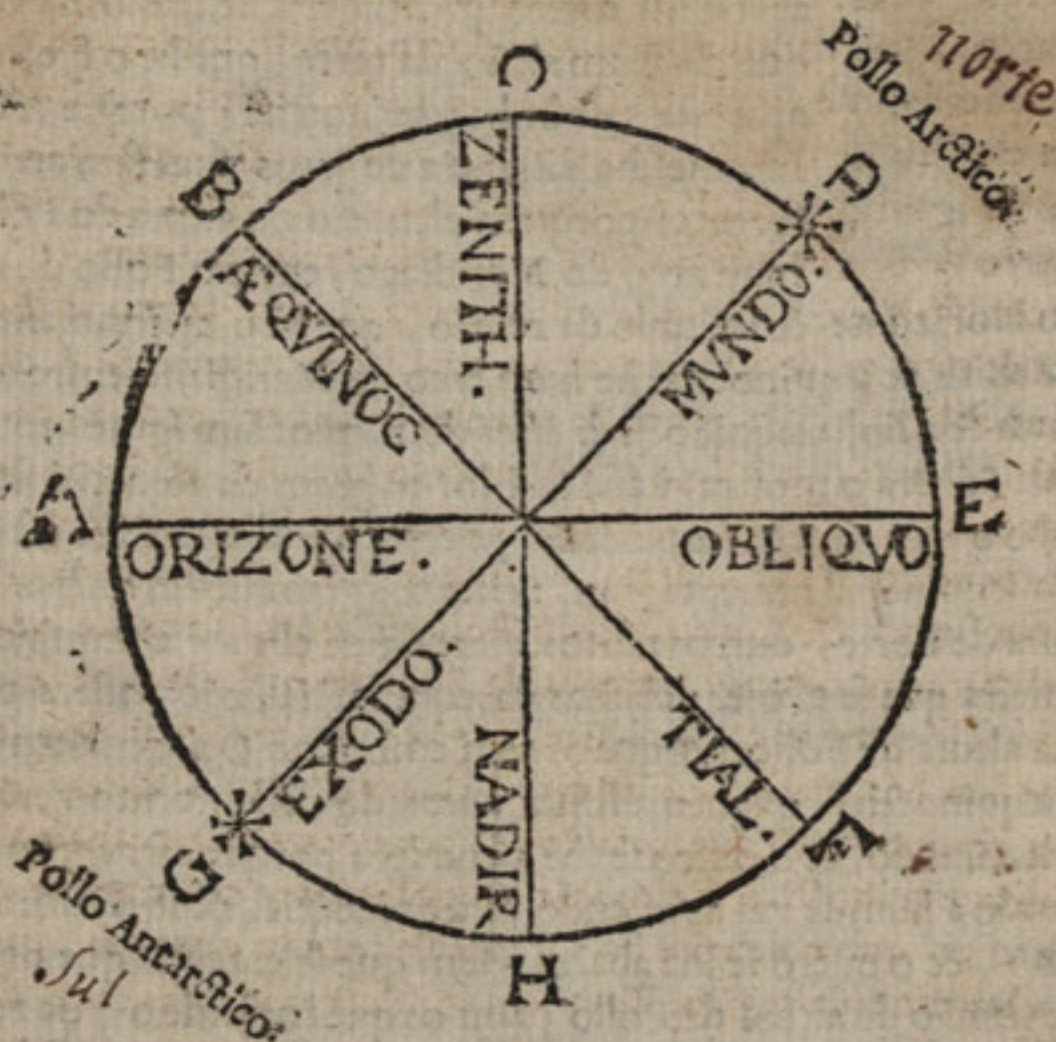




Altura do Pollo que com instrumento se toma, aproueiaa muito para saber a latitudo da região que chamam altura da terra, que he o q̄ estamos apartados da linha æquinoctial, porque tudo he hũa mesma distancia de graos, mas sam arcs diferentes, porque a eleuação ou altura do Pollo he hum arco do Meridiano, entre o Pollo do mundo & o Horizonte, & latitudo da região, que he o apartamento do nosso Zenith, & æquinoctial he hum arco do Meridiano entre o nosso Zenith & a linha æquinoctial: estes dous arcs sam iguaes, como o autor da Sphera o mostra, è assi sabidos os graos da eleuação do norte se sabe o que ha até a æquinoctial porque o Pollo Arctico está apartado da æquinoctial nouenta graos: quantos graos destes tomar alguê de altura de norte, outros tantos auera desde elle até a æquinoctial, de maneira que se estiuer debaixo da æquinoctial, não podera tomar nenhũa altura de Pollo, porque os tem ambos no Orizonte, mas saindo da æquinoctial, quanto estiuer apartado della, tanto verá hum Pollo levantado, & o outro se lhe escondera porque assi como se vai achegando a hum, se vai apartando da æquinoctial, & se aleuanta o dito Pollo, & o outro se lhe abaixa, sem que se entenda que os graos que se tomão de altura de Pollo, sam os que ha desde o q̄ os tomou ao Norte, & que aquillo se lhe aparta, senam que he o que se levanta sobre o Orizonte, de maneira, q̄ caminhando hũ homem hum grao para o Septentrião o Pollo Arctico se lhe levantará, tambem por hũ grao, & Antartico se lhe escondera outro, & assi mesmo o p̄to Vertical q̄ he o Zenith & o contrario que he o Nadir, se afastarão hum grao da æquinoctial, & em chegando ao tropico de Cancro, se lhe levantará o Pollo, vintetres gr. & vintoito minu. & outros tantos se lhe abaixará & esconderá o Pollo Antartico, & outros tantos se apartarão da equinoctial, o nosso p̄to vertical da cabeça e o cõtrario q̄ he o Nadir dos Antipadas, & así caminharemos até chegar debaixo do norte onde teremos a æquinoctial por Orizonte, & assi quando dizemos que Lisboa tem de altura 38 graos & quarenta & oito minutos, não he outra coua senão que o Pollo se levanta sobre o Orizonte de Lisboa por trinta & oito graos, & quarenta & oito minutos, & que outro tanto está o p̄to Vertical de Lisboa afastado da æquinoctial, como se ve na seguinte figura.



Tractado segundo.



Na qual o colluro junto com o meridiano he o circulo A. C. E. H. o Horizonte seja a <sup>linha</sup> A. E. o centro do mundo a letra I. donde se cruzão todas as linhas <sup>linha</sup> A. D. G. representa o exo do mundo, q̄ vay de Pollo a Pollo: assi D. he o nosso pollo Arctico, & G. o Antartico, a linha C. H. o circulo Vertical principal: de maneira que C. sera nosso Zenith, ou ponto Vertical, & H. nosso Nadir, que o contrario, a æquinoctial he a linha B. F. a qual está em igual distancia com a linha D. G. exo do mundo: & assi o arco E. D. he a altura do Norte sobre o Orizone & o arco A. B. he a altura da æquinoctial, a quartaparte do circulo sera C. E. & assi tambem B. D. cada hũa delias val nouenta graos, que he o que val cada quarta de circulo, porque E. C. he a quartaparte do circulo que passa por nosso Zenith, & esta quartaparte está entre o Zenith, & o Orizone: & B. D. he a quarta quarta que está entre a æquinoctial & o Pollo Arctico, ambas iguaes por ser quartas de circulo maiores, para pro



uar que quanto sobe hum se abaixa o outro: digo que C. E. & C. A. sam arcsos iguaes cada hum quartas de circulo mayor, & tambem o he o arco, D. B. como vimos, & deforça quanto subir o póto D. para cima, chegando se ao ponto C. que he nosso Zenith, tanto se aparta- ra do mesmo Zenith C. o ponto B. donde se segue, que o arco D. C. ha de ser igual ao arco B. A. com que o arco E. D. da altura de Pollo, & o arco A. B. da elauação da æquinoctial, farão juntamente húa quar- ta de circulo meridiiano, que val nouenta graos, como se E. D. val trinta & oito gr. & 48. min. altura de Lisboa: o arco A. B. altura da æquinoctial valera 51. graos, & 12. min. q̄ juntos fazem os 90. graos: & assi se sabera que o arco C. D. he arco cômum de dous quadran- tes, que sam C. E. & D. B. o qual tirado ficarão iguaes os dous arcsos restantes de ambas as quartas, que sam B. C. distancia do Zenith a æquinoctial, & D. E. eleuação do Pollo sobre o Horizonte, como cõ- sta pela terceira cômum sentença de Euclides que diz, que se de cou- sas iguaes se tirarem cousas iguaes o que ficar sera igual: donde se infe- re que sam húa mesma cousa estes quatro pontos a distancia do Ze- nith, a æquinoctial a distancia do seu ponto contrario chamado Na- dir a dita æquinoctial, o eleuação do pollo sobre o Horizonte, & o aba- timento do outro debaxo do Horizonte, com os quaes se iguala tam- bem a latitude da região. Tambem se infere que quanto ha da æqui- noctial ao Horizonte, tanto ha do Zenith ao Pollo que tem eleuação

¶ Do Exo do mundo. Tit. LXXXV.

**E**XO se profupoé ser húa linha imaginada, que passando pelo cẽ- tro do mundo, & tocando a circunferência com seus extremos de húa & outra parte diuide toda a machina do mundo em duas partes iguaes que sobre elle se moue.

¶ Dos Colluros. Tit. LXXXVI.



Colluros se chamáo dous circulos mayores na Sphera, pelos quaes se conhecem os Equinoctios, & sol- sticios, porque hum delles passa pelos dous pontos de Aries & Libra na linha æquinoctial, & pelos Pollos do mudo, & este se chama Colluro dos equinoctios: o ou- tro passa



## *Traçtado segundo.*

tro passa pelos dous pontos de Cancro & Capricornio, & pelos Pollos do Zodiaco, & pelos Pollos do mundo, & chama-se colluro dos solsticios, & ambos estes circulo se cruzão nos pollos do mundo.

### *¶ Dos Tropicos. Tit. LXXXVII.*

**O**S dous circulos menores que passam pelas mayores declinações do sol que sam em Cancro & Capricornio, se chamão circulos dos solsticios, ou tropicos: o que passa por Cancro chama-se de Cancro, & o que passa por Capricornio chama-se de Capricornio, & está afastado hum do outro agora em nossos tempos, por quarenta & seis graos, & cincoenta & seis minutos, & a ameta-de desta distancia, que he vintatres graos, & vintoito minutos, he a mayor declinação do sol.

### *¶ Dos circulos Arctico & Antartico.*

#### *Titulo LXXXVIII.*

**E**stes dous circulos mostrão as Zonas frias, hum delles está ao redor do Norte, & chama-se Arctico, & o outro ao redor do Sul, & chama-se Antartico.

### *¶ Do Horizonte. Tit. LXXXIX.*

**O**Rizonte he hum circulo mayor na sphaera, por todas as partes igualmente apartado de hum ponto, que dereitamente se imagina sobre nossas cabeças, que chamão Zenith, & diuide a parte do mundo que vemos, da que não vemos, & porque significa o vltimo termo que podemos alcançar com a vista, por isso se chama terminador da vista, & porque diuide o hemispherio inferior do superior, lhe chamão circulo do hemispherio: no fim do qual circulo, nos parece tocar o mar, ou a terra com o ceo, & assi como se vai mudando o ponto decima de nossa cabeça, que he quando mudamos lugar, (como quer que sejamos centro do Horizonte) segue-se que tambem auera diferentes Horizontes, porque em qualquer parte ha seu Zenith, & seu Horizonte, por e' e nos nascem & se põe o sol, & as estrellas, & hũas vezes se chama recto, & outras obliquo, o recto passa por ambos os Pollos do mundo, que he o Norte & Sul, o obliquo, deixa hum delles embaixo, & outro encima.



## ¶ Do Meridiano. Tit. XC.

**M**eridiano he hum circulo mayor que passa pelos Pollos do mundo, que sam Norte & Sul, & pelo Zenith de nossas cabeças, chama-se meridiano por que quando o sol toca nelle, he meyo dia nas terras por onde elle passa.

## ¶ Do Zenith. Tit. XCI.

**Z**enith he hum ponto imaginado dereitamente, sobre nossas cabeças, do qual ha nouenta graos para qualquer parte do Horizonte. & por outro nome se chama tambem Pollo do Horizonte, ou ponto Vertical.

## ¶ Do Nadir. Tit. XCII.

**N**adir he outro ponto que responde a outra parte do ceo, dereitamente debaxo de nossos pés, & em outro Pollo do Horizonte, chama-se Nadir do sol tambem o ponto ou grau contrario & opoisto em que elle anda.

## ¶ Dos Hemispherios. Tit. XCIII.

**H**emispherio quer dizer meya Sphera, ou meyo mundo, chama-se Hemispherio superior, a esta ametade decima, & inferior a outra ametade de abaixo: estas duas ametades nos mostra, & diuide o Horizonte.

## ¶ Do Auge. Tit. XCIII.

**A**uge he hum ponto o mais apartado em que pode estar o sol da terra, ou qualquer Planeta: Opposto do Auge he o mais chegado que pode ser.

## ¶ Do nascimento &amp; postura do sol por differetes partes do Horizonte. Titulo XCV.

**N**ascendo o sol pello Horizonte, vai subindo atee chegar ao Meridiano, & dali torna descendo até a parte Occidental, donde se poem, fazendo differença aos que habitam no



## Tractado segundo.

mundo, nesta saida & postura, quero dizer, que não sae a menhaã, né se poem pela parte donde saio & se poe oje, como a experiencia o en sina de maneira que a 21. de Março, & a 23. de Setembro que o sol anda na linha æquinoctial, sae pontualmente no Oriente, pela parte em que a dita linha corta o Horizonte, & se poem na outra parte do Occidente contraria, onde se torna a cortar a linha æquinoctial com o Horizonte, & a estes dous pontos chamão Oriente verdadeiro, & Occidente verdadeiro mas chegando se cada dia o sol para o Septentrão que he declinando da linha para o Norte desde 21. de Março até 21. de Junho sempre vai variando seu sitio & lugar, por onde nos nasce & se poem pelo Horizonte, & a isto chamão largura ortiva, & chama se o derradeiro ponto por onde nasce & se poe, Oriete & Ponete; Septétrional, de 21. de Junho começa outra vez a vir pelos mesmos passos, fazendo sua differença, & variando seu nascimêto & postura, & estes interualos q̄ ha do Oriete verdadeiro, ou æquinoctial até o Oriente Septentrional se chama largura ortiva Septétrional: da mesma sorte faz passando da banda do Sul porq̄ varia seu nascimento até chegar a 22. de Dezembro & o derradeiro ponto se chama Oriente Brumal, & os intermeyos largura ortiva Meridional, & he de advertir, q̄ em todas as partes, quer seja dia piqueno quer grande onde quer q̄ estemos, vem o sol a fazer meyo dia tocando no Meridiano, huas vezes mais alto que outras, em respeito do Horizonte.

*¶ Para saber em que maneira o sol nasce primeyro aos Occidentaes que aos mais Orientaes.*

### Titulo. XCIV.



O tractado da Sphera se mostra a redondeza da terra, de Oriente a Ponente, porque o sol & as estrelas se vem primeiro dos mais Orientaes, que dos Occidetaes, como acontece nos eclipes lunares, & por isso não lhes sae o sol a todos os moradores da terra a hu mesmo tépo, por causa da redondeza, & por conseguinte na mesma hora a todos em hum mesmo tempo & instante, porque o lugar que se apartar por quinze graos em longitu-



longitudo (que he de Oriente a Ponente) do outro: o meyo dia do mais Oriental, sera primeiro húa hora que o outro mais Occidental: o qual he certo tendo respeito huns lugares a outros em igualdade de latitudo que estando na mesma altura de Poilo: porque doutra maneira se podera mostrear claramente, & prouar, que se darão lugares que sendo mais Occidentaes lhes faya primeiro o sol, que a outros mais Orientaes: como se disseemos que fossem dous lugares hum tiuesse trinta graos de longitudo & doze & quarenta & cinco minutos de latitudo, ou altura de Poilo, & posto no primeiro clyma, donde quando o sol está no primeiro grao de Cancro o maior dia artificial he de doze horas & meya, segundo Saero Bosco: & o outro lugar este no quarto clyma, donde o mayor dia artificial he de catorze horas, & tenha de longitudo, quinze graos, & de latitudo quarenta: disto se segue que porque este vltimo lugar tem quinze graos menos de longitudo que o outro, sera mais Occidental & com tudo isso lhe faira primeiro o sol que ao outro lugar, porque no primeiro fae o sol às cinco horas & quarenta & cinco min. tendo seu dia doze horas & meya, & poese às seis & quinze min. & no outro lugar mais Occidental, onde o seu mayor dia he de catorze horas, fae o sol às cinco horas da menhaá, & poemse às sete da tarde logo bem claro se vê, q̄ a este lugar mais Occidental fae o sol tres quartos de hora primeiro q̄ ao mais Oriental, porque tanto vai de differença da cinco até quarenta & cinco min. mais. A causa disto não he outra, senam tetem differente latitudo, a qual quanto mayor for. mais vai o sol rodeado o Orizote dos taes lugares, & por isso lhe nasce primeiro: mas se os lugares tem húa mesma latitudo, primeiro faira o sol aos mais Orientaes que aos mais Occidentaes.

*Das opiniões que ouue sobre qual he a parte de direita ou esquerda do ceo.*

*Tit. CXVII.*



Rístoteles no liuro de ceo, & na Phisica, mostra seis differenças no ceo causadas da trina dimensam. que sam. alto baxo, dextro, sinistro, diante detras: dispostas por esta ordem, que a parte Oriental he a direita, a Occidental a sinistra, o Hemispherio que habitamos, he a parte de diante,



### *Traçudo terceiro.*

diante, & o que temos debaxo he a parte de detras, a parte do Sul, ou Pollo Antartico he a alta, & a parte do Pollo Arctico, ou Septentrional, he a baxa. Estas seis differenças se distinguem por hum homé estando no ceo que tenha a cabeça para o meyo dia os pés para o Septentrião a mão direita em Levante & a esquerda em Occidente. De-tas differenças se lê tambem em Proclo sobre Tymeo de Platão, quá do trata da geração da alma, de maneira que segundo a opinião dos Phylosophos naturaes, he nosso Pollo estimado Pollo inferior. A cau-fa da consideração que fazem da natureza do vniuerso, absolutamen-te em sua natureza, com que fazem a parte Oriental a mais nobre, pois por ella sae primeiro o sol a produzir todas as cousas. Ainda que Aristoteles tratando da profundeza do mar, diz que o mar Septentrional, he menos profundo que o Meridional, como se di-xesse que o mar Euxino he menos profundo que o Egeo, & o Egeo que o Tyrheno, pois se ve que da parte Septentrional, como de superior vem caindo as agoas, mas chamando nisto ao mar Septé-trional superior, & ao Meridional inferior, não considera todo o vni-uerso junto com ambos os Pollos, senão somente a quarta Septétrio-nal que nos outros habitamos, à qual na parte de junto ao Pollo Sep-ten-trional, chama superior, & à que está para a æquinoctial inferior, não segundo a consideração do outro Pollo, senão somente da æqui-noctial, em cujo respeito qualquer dos Pollo se chama superior. Os Astrologos tomão a posição do ceo ao contrario dos Phylosophos, por que chamão ao nosso Pollo Septétrional superior não cõsiderando o ceo, segundo sua natureza absoluta, senão segundo o respeito das habi-tações: como aquelle que por estar descuberto a nos, he mais visto q̄ o outro q̄ nunca vemos: & assi fazê ao Levante a mão esquerda, & ao Occidente a direita, porq̄ em respeito de ter elles o rosto para o me-io dia para contéplar o curso das estrellas, a donde se vé caminhar cõ mais vocidade que na parte Septentrional, & ter conta com o curso, & successam dos signos, & cõ os Planetas lhes cae o ceo nas ditas possi-ções. Os Cosmographos como tem conta cõ as alturas do Pollo Sep-ten-trional, donde tomão a latitudo das cidades para fazer suas cartas, como para tomar a eleuação do Pollo, ham de ter o rosto virado a elle, por força lhe ha de cair o Oriente à mão direita & o Occidente à esquerda: & segundo está possisam julgão as partes do ceo. O Poe-tas differem de tudo isto, considerado q̄ o sol quádo nasce pelo Oriete he hum



he hũ homem q̄ tem os braços abertos, cõ que a mão direita lhe ca para o Norte: & també porq̄ como elles tẽ conta com as posi ra das estrellas, & para isto ham de ter o rostro para o Ponete julgão a mão direita do ceo ser o Pollo Arctico, & a esquerda o Antartico. Os augures antiguamẽte em tẽpo dos Romanos, porq̄ punhão o rostro para o Oriente fiscalhe à sua mão esquerda o Norte, & à direita o Sul, de maneira q̄ segũdo a conta q̄ tem os Phylosophos, Astrologos, Cosmographos, Poetas, & Augures, para suas operações, cõ a parte onde olhão assi julgão as posições do ceo, conforme a mã q̄ lhe ca.

*¶ Para saber a que horas nasce, & se poem o sol, em qualquer dia do anno. Tit. XCVIII.*

**S**abida a quantidade do dia, partase pelo meyo todo o numero de horas, & minutos, & o que couber a hũa das ametades, a esse tempo se poem o sol, & tirando a outra de doze, o q̄ ficar sera o tẽpo a q̄ nasce o sol. Exemplo. seja a quãtidade do dia de treze horas & seis mín. partidas pelo meyo saẽ a hũa parte 6. horas & 33. m. & a tantas direy q̄ se poẽ o sol aquelle dia, & se tiramos a outra ametade que erão 6. horas & 33. mín. de 12. hor. ficão 5. hor. & 27. mín. & a tantas direi q̄ nasce o sol aquelle dia.

*¶ Das cinco Zonas do ceo, & plagas da terra.*

*Titulo XCIX.*



Ona propriamente quer dizer cinto, cõ que se cinge ou aperta qualquer pessoa, & daqui vierão os poetas a chamar Zonas no ceo a certas porções, diuidendo em cinco parte: & desta maneira partião todo o ceo começando dos Pollos para a linha æquinoctial, alargndose por espaço de 23. graos & meyo, & a estas duas chamarão frias, contando da linha para cada hũm dos Pollos, & outros 23. graos & meyo quasi, fizerão a Zona do meyo a que chamarão quente, si pela muita quentura q̄ a vezinhança do sol lhe causã: as duas partes intermeyas chamarão temperadas: & da mesma maneira partirão a terra noutras cinco partes cõforme a estas a q̄ chamarão Plagas, donde o verõ.

*Quinq̄ tenent cælum zona, et cat.  
totidemq̄ plagæ telure premuntur.*



# Tractado segundo.

## ¶ Dos Clymas. Tit. C.



Lyma chamarão os antigos, o espaço de terra, que faz differença, desde principio até o fim, mea hora de mayor, ou menor quantidade, no mayor dia do anno, nam contarão mais de sete, & os atribuirão aos sete Planetas, pondo o meyo do primeiro clyma, onde o mayor dia do anno era de treze horas, & o meyo do segundo, onde o mayor dia tinha treze horas & meya, & assi contaam até o meyo do septimo clyma, onde o mayor dia do anno he de dezaseis horas: mas ja esta conta fenecce, porque a experien- cia pos em mais perfeição o que toca & serue à Geograph. & Astro- nomia, nesta parte. Os modernos contão vintatres clymas, começan- do do principio do primeiro clyma dos antigos & chegam até on- de o maior dia he de vintaquatro horas & a eleuação do Polo Arctico sobre o Orizote sessenta & seis graos & meyo.

Outros tantos clymas podemos fabricar da ban-

da do Sul. Por agora baste somente sa-

ber que couza he clyma, &

quãtos sam os clymas.

(:):

## TRACTADO



do  
fae  
yo  
q o  
zes  
Pla  
cos  
ja  
de



## TRACTADO TERCEIRO

DO PROGNOSTICO DA MV-  
dança do ar, com algũs principios que toçãõ af-  
fi à Phylofophia natural, como tambem à Af-  
tologia rustica : & com hũas breues, mas  
muy compendiosas regras, para as se-  
menteiras, & cultura dos aruo-  
res, & criação dos a-  
nimães.

¶ Do cerco da Lũa, Sol & Estrellas. Tit. I.



O redor da Lũa, Sol ou Estrellas de  
dia & de noite se soe ver hum cerco  
que os Gregos chamão halo, causase  
do mesmo sol, lũa ou estrella nas par-  
tes altas das nuuês que sam raras &  
espalhadas, & se poê entre o sol, lũa  
ou estrella, & à nossa vista: os quaes  
sam inteiros, porque se causam to-  
dos encima do Horizonte, porq̃ fe-  
rindo o Planeta com seus rayos pe-  
la parte alta da nuuê, como os raios  
do meio, q̃ sam direitos penetrã o meio, & como os raios obliquos q̃  
saê das bordas não penetrã a circúferêcia, por isto fica bráco o do me-  
yo, & escuro o da redondeza, & porq̃ os rayos do sol sam mais fortes  
q̃ os de outro Planeta, desfazê & espalhã a nuuê, & por isso poucas ve-  
zes aparece cerco ao sol, & se parece dura pouco: & na lũa, & outros  
Planetas parecem mais vezes, & durão mais, porq̃ seus rays o sam fra-  
cos para disgregar & espalhar a nuuem, por rara & espalhada que se-  
ja: & communmente mostrão ventos pela parte donde se começa a  
de-fazer.



## Tractado segundo.

### ¶ Da imagem da lúã, ou do sol que se imprime na nuuem Titulo II.

**O** Vtra impressão aparece no ar, que os Gregos chamão parahe-  
lio em Portugues se chamara imagem, ou semelhança do  
sol, ou da lúã, a qual nam se causa na parte baixa da nuuem,  
como o arco que chamão da velhã, de que logo se tratarã, nem na al-  
ta como o cerco de que ja tratamos senão nas duas bandas de húa nu-  
uê densa & espessa, aparelhada a conuerterse em agua da cóposição &  
modo q̄ diremos, que se requiere para fazerse o arco da velha. Estando  
a nuuem nesta disposição, & junto do sol dando-lhe de esguelha imprí-  
me o sol nella sua imagem, de maneira que se representa na agoa pro-  
funda ou num espelho: o mesmo faz a lúã de noite, & porque desta  
primeira imagem que na nuuem se imprime, soe reuerberar & fazer  
se outra, como diremos do arco. Por esta razão escreue Plinio, que  
se virão tres soes & tres lúãs.

### ¶ Do arco da velha. Tit. III.

**O** S Gregos chamão Yris, ao que nos chamamos arco, & cha-  
mão-lhe assi porque Yris quer dizer levar embaxada porque  
os Poetas Engem que era mensageira da deosa Iuno, confor-  
me ao verso que diz.

*Nuntia Iunonis, varios induta colores.*

E outro que diz.

*Irim de calo misit, Saiurnia Iuno.*

¶ Cause-se quando húa nuuem espessa que sua espessura e faça parecer  
preta, se puser detras de outra nuuem muy luzida & resplandecente,  
& em taes termos que se estê derretêdo em rocio: estando estas duas  
nuuês desta maneira & disposição, ferindo nellas os rayos do sol fazê  
o arco que no parece de diuerfas cores, as quaes sam mais viuas &  
acelãs, quanto mais fortemente os rayos reuerberão: ainda que nos-  
sa vista se e tiuesse junto ao arco nenhúa cõr veria: alguns dizem que  
toma estas cores dos elemêtos, s. o v. vermelho do fogo o brãco do ar,  
o azul da agoa o verde da terra: & não basta para cauarse o arco húa  
so nuuem, ne uãl parece, nê preta, senão duas juntas da maneira ja dita:  
assí



assí como não ha ta o vi ro so neuto para ser espelho, & veno o ref-  
 tro nelle, se detras nem tem algum betume, ou folha que impida q  
 os rayos visuaes não passem sem fazer reflexão no vidro & por ferir  
 o sol as nuuês que cauam o arco pela parte debaixo sempre se segue  
 que ao meyo dia poucas vezes aja arco, senão for andando o sol no  
 signo de O pricornio que então por não subir muito ao meyo dia so-  
 bre o Horizonte auendo nuuês com a condição sobredita, para a par-  
 te do Septentrião os cauam, mas sempre se fazem melhor & mais gran-  
 des antes ou depois do meyo dia: & porque o sol sempre cauã o ar-  
 co para a parte do opposta donde anda segue se que em todos os tem-  
 pos do anno pode auer arco duas vezes no dia, húa pela manhã pa-  
 ra o Ponente & outra à tard: para o Oriente, & auendo disposição  
 de sol & nuuês, poderia, como temos dito, ao meyo dia parecer ar-  
 co para a parte do Norte. E porque em quanto o sol estiuer mais al-  
 to sobre o Horizonte, tanto mais baixo do Horizonte estara o cêtro  
 do arco, segue se que o arco não pode parecer inteiro, ainda que não  
 se faz mayor, de quanto espaço durarem as nuuês em qualquer parte  
 que estè o sol. E pode se diuidar a causa porque (sendo os rayos que  
 saem do corpo do sol, reflexos nas nuuês que dixemos, a modo de  
 rayos visuaes no espelho) não se ve o arco como superficie de porção  
 de circulo, antes vemos que se ve como arco com muita largura: a  
 isto dizem os perspectiuos, que os rayos que saem direitos do sol, a-  
 tè as nuuês por mais espessas que sejam, não se redobráo, senão q  
 pas-  
 sam adiante, saindo direitos como se ve, que em tempo de nuuês ha  
 claridade ainda que não se pareça o sol, a qual não auera se o rayos  
 do sol não penetrão as nuuês como penetrão as vidracas, mas os que  
 mostrão o arco sam os rayos que saem obliquos, a maneira de perife-  
 ria do sol, que como fracos & sem força, não podendo penetrar a nu-  
 uem se redobráo, & tornão atras & não os deixando passar as nu-  
 uês por diante, mostrão & cauam o arco: soem se ver às vezes dous  
 & tres arcos juntos, & isto procede porque do primeiro & princi-  
 pal, reuerbera & resulta, outro segundo, não de tão viuas cores, co-  
 mo o primeiro, & deste segundo, soe reuerberar outro terceiro de  
 cores muy amortigadas, tanto que ha mister para se ver boa vista, &  
 por isso dizem, que não podem ser mais que dous os arcos, que jun-  
 tos soem aparecer. E ha se de aduertir, que o arco não está para todos  
 num mesmo lugar, porque se varia segúdo a diuersidade dos aspectos,  
 dos



dos que olhão, como se pode ver tomando desde hum lugar a altura com a balhestitilha. as ilhargas da caída do arco. & cotejada com algum monte, ou cousa alta, & mudandose o medidor alguns passos para outra parte, & tornando outra vez a tomar com a mesma balhestitilha a altura, achara outra cousa muito mais differente, por variar, segundo a disposição do sitio dos q̄ o olhão. Os rayos da lûa tambem fazem arco, da maneira que o sol, mas por ser mui debil nam se lança de ver tantas vezes & molhando cõ gottas de agoa a modo de borrifos, o sol junto de hũa parade, se causam varias cores, como no arco de que tratamos.

¶ *Da Galaxia ou via lactea, que em Portugues se chama caminho de Santiago.*

*Titulo III.*

**A**lgústem que a Via lactea, ou Galaxia, he hũa impressão que se gera na região do fogo elemental, assi como da região do ar se gerão cometas, & nuuês & outras cousas, & que não estaa no oitauo ceo, nem he ajuntamento de estrellas (o que não se ha de crer) porque os mais doctos concordão dizendo que está no oitauo ceo, & que he da natureza do mesmo ceo, mas de partes mais dẽsas que as do ceo. Os Poetas fingião ser o caminho por onde os deoses hião a conselho conforme ao verso.

*Est via sublimis celo manifesta sereno,  
Lactea nomen habet, candore notabilis ipso,  
Huc itur ad superos.*

¶ O vulgo lhe chama caminho de Santiago, he hum arco ou circulo obliquo que passa pello signo de Geminis, & Sagittario, no qual reflexando os rayos do sol, se faz mais claro & luminoso, de maneira que parece branco, tanto que por esta causa lhe chamão lacteo, q̄ quer dizer leite ou galaxia que quer dizer brancura. Outros tem q̄ lam estrellas muy piquenas, & que por sua multidão, & ajuntamento & meudeza, nam se pode ter cõta com ellas porq̄ vem seus rayos muito mellurados à nossa vista à qual chegão tam confusos, a penas se distinguem hũa de outras, pela confusam de suas irradiações: chama-se via, porque parece estreita & comprida, como caminho. Pode-se ver

Aristo-



Aristoteles, lib. 2. Methe. capit. 8. & a Iginio, lib. 2. & a Ptolomeo  
lib. 8. capit. 2.

¶ Da exalação. Tit. V.



Om a virtude & quentura do sol,  
& por influêcia doutras estrellas  
cõ seus mouimêtos se leuantão da  
terra, mar, rios, lagoas, & lugares  
de agoa, muitos fumos, dos quaes,  
hús são mui sotis, secos, & quêtes, como hum fu-  
mo de cãdea ou tocha: & isto se chama exalação,  
da qual se gerão cometas, rayos, relâpagos, tro-  
uões, & outras coufas semelhantes.

Do vapor. Tit. VI.

**O** Vapor he hum fumo leuantado da terra, &  
lugares de agoa por virtude do sol, & das  
estrellas, mas differe da exalação, em ser  
muy espesso & humido, & nam tam quente  
como o que vemos subir da agoa, posta em al-  
gum posta em algum vaso ao fogo, & deste se  
gerão as neuoas, nuuens, & chuua, pedra, gea-  
da, & rocio da menhaã.

¶ Das nuuês. Titulo VII.

© elemê



○ Elemento do ar, como ja dissemos, se diui de em tres regiões, ou partes, a primeira que he superior, está sempre muy quente, assi por seu mouimento que he ali mayor, como pela vezinhança que tem com o fogo: a parte mais baixa tambem he quente, pela reflexão dos rayos do sol, nem se moue tâto como a superior, de modo que a do meyo he frigidissima, por estar cercada & fortificada com as duas quentes: ao que os Phylosophos chamão Antiparistafis, & assi nas mōtanhas & serras altas, durão as neues todo o anno, porque ali os ares sam mais frios, & chegão ja a cōfinar com a mea região frigidissima, tornando pois ao proposito, quando o vapor quente & humido (que dissemos leuantarse da terra) tiuer tam bastante quentura, que possa subir à mea região do ar, entam com a força que naturalmente aperta, se espessa & engrossa, tanto q se faz em hũa teagem que chamamos nuuem, & conforme a materia & sua quantidade, assi he delgada ou grossa.

*¶ De algũas aduertencias para bem julgar a mudança do ar.*

*Tit. VIII.*





Iuerão os philosophos por cõusa mui importante & de grandissima valia, o conhecimento da mudança dos tempos, & variaçãõ do estado do ar, assi para a faude & vida dos homens, & de todas as cousas, como para a agricultura, neuegaçãõ, & milicia. Hypocrates teue ao ar por cõusa diuina, & muy poderoso, assi na mudança dos tempos como tambem dos engenhos, porque ocupando este concauo & meyo do mundo, foy tido pelos antigos Hebreos por hum meyo que liga & ajũta as influencias do ceo com estas cousas inferiores. Os Piragoricos o tiuerão por instrumento q̃ concorda o alto & o baxo: os Egyptios lhe chamarão & muy bem, nuncio & mensageiro dos deoses, porque recebendo em si as aspirações celestes, as reparte & distribue entre os dous elementos, o goa & terra, & cousas nelle conteudas.

E assi no ar resplãdecem as significações dos ceos, & os prognosticos, do que causam neste mundo inferior, muitos dos quaes tambem se vê na agoa, & na terra, participam delles muitos animaes, mas como pacientes do ceo & do ar.

Querendo pois prognosticar da variaçãõ do ar, por aquellas cousas q̃ mostrão rastro & finaes



*Tractado terceiro.*

de sua mudança, sera necessario que se aduirtam primeiro algũas cousas de que conuem, estè instruido aquelle que nisto se quiser mostrar sabio.

O primeiro he, quaesquer sinaes, teram certeza se o que por elles julgar nam se estender mais do que se estende o circuito de seu Oriente, que sera atee donde boamente se pode chegar com a vista : & ainda que os autores differẽ no terminar da vista, com tudo isso polla mayor parte se tem, que isto sera atè trezentos & sessenta estadios, que fazem quarenta & cinco milhas, ou onze legoas, cõmuns das de Espanha, & mais hum quarto, q̃ he o termo atè onde se estẽ dẽ os sinaes q̃ em qualquer parte se virẽ da mudança do ar, cõtado desdõnde estã o q̃ julga.

O segundo he denotar a natureza do lugar dõ de se prognostica, assi a respeito do ceo, como da disposição da terra, porque as terras naturalmente humidas, sam mais fogeitas a chuvas que as seceas e enxutas, as montuosas a neues, trouões, raios, & assi, das mais.

O terceiro, que entre todos os sinaes q̃ se poram neste tractado da mudanea do ar, hũs se chamão geraes, e outros particulares: os geraes sã em duas maneiras, em tempo, & em lugar, em tempo sam os q̃ se estendem a muitos dias, como os

que



que significação por todo o anno, ou por hũ dos quatro tempos do anno, ou por hũa lũa, ou por hum quarteirão de lũa: os geraes em lugar, sam os que se estendem a hũa Prouincia ou a mais: os particulares em tempo, sam os que nam se estendem mais q̃ a hum dia, ou ao mais a dous: os particulares em lugar, nam se esteddem mais que a hum Orizonte, ou comarca.

O quarto he, que os finaes de chuua, mayor força tem no inuerno, & primavera, q̃ no fim della, ou estio & ottono, & pelo contrario os finaes de serenidade sam mais certos no fim do veram, & por todo o estio, que noutro algum: os dos trouões, vento, & pedra, mais no ottono & primavera, que nos mais tempos do anno.

O que quiser julgar da mudança do tempo, conuem que nam se moua a pronunciar seu iuzo por hum final, senão que se ajude de muitos, ajuntando & cotejando huns com outros, & tendo bem noticia das regras que a aqui poremos, e fazendo continua experiencia por ellas nos tempos passados, para os por vir, sem duuida poderá prognosticar da qualidade dos tempos, mais precisa & acertadamente, que se por Astrologia prognosticasse segundo Ptolomeo.



¶ Sinaes de chuvas & tempo humido pelo ceo,  
Titulo. IX.



Om a quentura do sol & dos mais corpos celestiaes, se leuantão da terra muitos vapores grossos, que chegando à região meya do ar, & resfriandose com a frialdade de aquelle lugar, se coalhão & espessam & fazem pedados, com o qual destilão & caem abaixo, e fazem o que commummente chamamos chuua, e para conhecer quando quer chouer, temos estes sinaes.

¶ Sol quando ao nascer, ou por se, parece maior do que soe, denota chuua, e mais certo se o ar não estiuer bem limpo, e ouuer vento Sul.

Sol por todo o dia, ou pola mayor parte visto à maneira de hũa bola de fogo por meyo de alguma neuoã ou ar escura, assinala chuua.

Sol verdenegro, annuncia chuua, vermelho, ventos fuertes, ou lesuestes: e se estando vermelho apparecer manchado, auera vento e agoa.

Sol nascendo, ou pondose entre espessas nuvens, e não continuas, senão com aberturas, ou deitando seus rayos, ou parecendo como diuidido, significa chuua.

Sol quando nasce se parece mais piqueno do  
que



que foer, denota chuua.

Sol, pandose detras dalgũa nuuê chumbada pronostica chuua.

Sol, se ao nascer leuar diante nuuês de cor de cardenilho, significa chuvas.

Sol, se quando nace deitar seus raios como desbaratados, denota chuua.

Sol, pela menhaã cõ differente figura do que foer nascer outros dias, ou se nascer detras de algũa nuuem amarella, ou parda, denota archuuofo.

Sol se mostrandose inflâmado, ou ascendido, quando se quer por o acõpanharẽ nuuens cardenhas & obscuras, final de chuua, e toruação do ar.

Sol, nascendo se de fronte se leuantar neuoa grossa, denota chuua.

Sol, nascendo se no mar se leuãtar neuoa sem vento contrario, ou no cume de algum monte, ou em prado, bosque, lagoa, fonte, ou rio, sendo durauel, denota chuua.

Sol se nascendo causar notauel quentura, ou quando se quer por, denota chuua, principalmẽte no vetãõ & ottono, estando o ar algum tanto toruado, que tambem significa chuua ou trouões.



Sol, quando nasce se tiuer junto a si verme-  
lhidão algũa cousa mesturada com verdenegro,  
estando o ar quente, significa o mesmo.

Sol, se ao por se chegar para si as nuuens, de-  
nota chuua.

Sol, se antes de nascer pela manhã nam mo-  
strar seus raios, ou se os mostrar, forem amarel-  
los chouera logo.

Sol, se nascendo, & estando o ar tenebroso,  
tiuer algũa nuuem continua ao cóprido do Ori-  
zonte denota chuua.

Sol, quando ao nascer não se mostrar claro, ou  
se dexa ver sem rayos, significa chuua, ou encher  
se o ar de nuuens.

Sol, se se puser pardo com algũa nuuem  
diante & seus rayos forem obliquos para diuer-  
sas partes he final de chuua.

Sol se em tempo de vendauaes parecer tri-  
ste, como cuberto de fumo, ou poo, he final que  
se leuanta chuua.

Sol, se resplandecendo em algũa nuuem de  
seus lados fizer huns resplandores como ou-  
tros soes que (se chamão Paraelios) & as taes  
nuuens despois se tornarem verdenegras, a-  
uendo primeiro sido vermelhas, annuncia chuua  
ou vento.



Sol, com hũa, ou muitas cores ao redor de si, significa horrenda tempestade, ou tempo inuernofo, & humido.

Sol, quando antes que nasça ouuer ali hũa nuuem superficial piquena, & despois nascer elle com os rayos varios, & de diuerfas cores, denota chuua.

Sol, se deitar seus rayos estendidos na aliuorada sobre o Orizonte, & parecerem mais grossos do que soem, denota chuua, ou vento.

Sol, se ao nascer, ou porse, estiuer escuro com nuuens grossas, & ao redor dellas estender seus rayos a hũa & outra parte, denota chuua, ou vento.

Sol, se se mostrar mais que hum pela reuerberaçam, em algũa nuuem que estè para a parte do meyo dia, denota grandes chuvas, & para a parte do Norte nam tanto.

Sol, se deitar para a terra hũas como rayas, ou listas estando elle perto do Orizonte, por meyo de algũa nuuem aberta com diuerfas cores, conio o arco da velha, he sinal de grandes chuvas.

¶ Lũa, se três ou quatro dias, antes, ou despois de



noua, ou de seus quarteirões, ou chea, parecer  
escura, amarella, verdeneira, ou verde, he final  
de chuvas, ou tempestades.

Lúa, se nos ditos dias parecer alguã tanto en  
clinada, com as pontas embotadas mostra chu-  
ua.

Lúa noua, cõ algũa mancha no corno alto, si-  
gnifica chuvas nas primeiras partes do mes, &  
se estiuer no meyo auerã serenidade na Lúa  
chea.

Lúa, quando não parecer ao quarto dia, se fizer  
ventos Ponentes, denota tempestade de chuvas  
por toda ella.

Lúa quarta, qual cor mostrar aquelle dia, taes  
effeitos fara toda ella pela mór parte.

Lúa, se nos sobreditos dias mostrar seus cor-  
nos mais densos & largos, e parecer alguã tanto  
bota, promete chuvas.

Lúa, quando nos tres primeiros dias ouuer  
Sul, chouerã aos quatro da lúa.

Lúa, quando começa a verse noua se tiuer  
o corno alto algum tanto negro, chouerã ao  
principio daquella lúa, & se o baxo, na min-  
guante, & se o negro está no meyo, chouerã  
na chea.

Lúa, se nam parecer antes dos quatro dias  
por



por causa de auer ventos do sul, denota constituição inuernosa toda aquella lúia.

Lúia, em seu principio se tiuer os cornos mais pretos & grossos, significa tempestade, & chuvas em toda ella.

Lúia de poucos dias, se por dentro ou fora se mostrar amortigada & triste, denota chuua.

Lúia, aos tres dias se mostrar o corno alto de cor chumbada, denota húa semana chuuiosa, & alguns dizem que a mayor parte do mes.

Lúia, se a seu tempo e modo nam parecer, ou parecer de tras de algúa nuuem furada, e verdeneira, nam auendo muyto vento, significa chuua.

Lúia, se mostrar algum tanto tirante a cor de ferro, denota chuua.

Lúia, se com seus rayos mostrar como centelhas nos remos daquelles que de noite andam pello mar, significa que cedo auerá agua.

Lúia se auendo vento Sul mostrar na terra seus rayos escuros, grossos, e curtos, promete chuua.

Lúia, se tiuer cerco de diuersas cores como



iris, não muy transparente, ou outra couisa semēlhante, denota chuua.

Lúa noua, se tem a parte nam clara, de cōr entre ruiuo & verde, ou cardenho, annuncia chuvas & grandes ventos.

Lúa, se tendo cercos ao redor, se lhe forem resoluendo, & conuertendo em nuuens negras, ou pardas, denotam grandes chuvas.

Lúa, se estando o ceo sereno, ella tiuer rededor hum gram cerco de cōr pardo, ou verde negro nam cortado, he final de agoa, & se juntamente ouuer mais de hum, quantos mais ouer, mayor tempestade significa, ainda que estes cercos tambem soem significar ventos.

Lúa, se fizer algum paraelio, ou reuerberação em algũa nuuem para a parte Austral, quando nasce, ou se poem, prognostica chuvas.

Lúa, quando he noua, à terça-feira soe ser chuuiosa mais de hum quarto.

Lúa noua, se mostrar sinaes de agoa, & nam chouer, & fizer frios, denota, que na sua crescente fara frios, & chouerá na minguante, & se toda a crescente for fria, chouerá toda a minguante.

Lúa noua, se na primeira terça-feira chouer, toda ella



ella soe ser chuuosa ao menos, atè a chea.

¶ Estrellas grandes & Planetas, se se mostrarem turuos com rayos amortigados, & nam resplandecentes, denotão chuua.

Estrellas grandes, & planetas, se tiuerem cercos negros, ou verdenegros, ou verdes, ao redor, significão chuvas.

Entre as estrellas do signo de Cancer, ha hũa nebulosa, que se chama Persepe, & junto della outras duas, que se chamão os Azellos, pouco apartadas entre si: pois se estando o ceo sereno, estas duas parecerem espessas, obscuras, ou as cobrir algũa nuuem piquena, he final de chuvas, & tempo inuernoso, segundo a parte do anno: & se dos Azellos nam se vir o Austral, chouera com vento Sul, & se não se vir o Septentrional, aueraa vento Norte com neue, ou pedra, & se ambos nam se virem, significam ar turuo.

As sete cabrinhas, se quando se poem ao ponto que o sol nasce, que acontece agora aos dezoit e de Nouebro, fizer nublado, sera o inuerno chuuoso, mas se fizer o tempo sereno, sera o inuerno sereno.

¶ Sinaes



¶ Sinaes de chuvas pelo que se vê no ar.

Titulo X.

¶ Nuvens vermelhas de cor de ferro, se se virem antes de nascer o sol denotam chuua, & se aa tarda serenidade, ou ventos, segundo o lugar & tempos do anno.

Nuvens verdeneiras, ou entre roxas & verdes, ou semelhantes a ve los de laá, se vem do Sul, ou do Levante, annunciam chuvas antes de tres dias.

Nuven, grande & branca no Occidente ao por do sol, & outra negra no meyo della, denota chuua com vento.

Nuvens baxas para o Norte, se se subirem ao alto, chouera antes de hum dia.

Nuvens muitas, ainda que sejam encarnadas equidistantes ao Ori zonte, se pela parte baxa forem negras, significão agua.

¶ Nuvens em tempo sereno, se vem do sul, & se juntarem ao sol, & se desfizerem, & tornarem a juntarse, significam chuua dentro de hum dia.

¶ Nuvens, escuras & grossas, se correm donde o vento, quanto mais pretas & mais igual sua pretidão, & mayor espaço occuparem, crece do com o vento, tanto mais agoa significão, & mais duravel.

Nuvens, de cor encarnada chumbada, se se leuatarem do Orizon- te, impelidas por outras que vem detras dellas, denotam constitui- çam de tempo chuoso.

Neuoa, quando apparecer na menhaã, chouera aos noue dias no lu- gar donde parecer.

Neuoa, se antes de desfazerse se conuerte em nuvens, he sinal de cho- uer, mas se o sol as consumir ou romper, & se cair para baxo consu- mindose, annuncia serenidade.

Eseuridão do ar, que parece fumo, se se estende muito, denota hu- midade.

Vento fraco, se ventar do sul, & dentro de pouco tempo se mu- dar & ventar doutras partes, denota que virá chuua.

Despois de grande tempesta de de vento, soem crescer muito as chuvas.



Se no inuerno, & principio do verão & fim do Ottono ventado Norte, se for abrandando a aspereza do ar, & se muda o vento a outra parte, com escu. idão do ar, denota chuua ou neuue.

Trouões no inuerno, ou no estio pela menhaá, & algúas vezes aa tarde denotão agoa.

Relampagos no Ottono para o Norte, quando sam muitos denotão chuua.

Se ouuer mais trouões que relampegos no verão, Ottono & principio do estio, denota ar frio & humido, & tanto mais quanto mais tronar & relampaguear.

Relampagos á parte do Sul em dia ou noite serena, chouera ao outro dia se relampaguear para o noroeste, Ponente, ou sueste, denota vento com pouca agoa, segundo a terra, & parte do anno.

Muitos relampagos sem trouão auendo nuuens, denotão chuua.

Se para a banda do Sul relampaguear com vento sul no cume dalgum monte, ou para o norte com Ponente, denota chuua, ou tempestade.

Arco da ve ha pela manháa, denota chuua à tarde com vento.

Arco da velha se parecer mais que hum, denotão chuuas.

Arco da velha ao meyo dia, denota chuuas despois do meyo dia chuuas mansas, meudas, & bonança de tempo.

*¶ Sinaes de chouer por cousas que se vem na agoa.*

*Titulo XI.*

¶ Agoas estantias, quando sem sol estão mais quentes do que soem, denotão chuua.

Chuua de qualquer tempo, quando ao principio he pouca, & despois vai crescendo, he final de cair muita mais, que se caisse de repente, & com impetu.

Gottas de agoa quando choue, se aluejarem, & leuantarem grandes empolas ou campainhas, significaca duracao de chuua, & que tornará cedo a chouer.

Agoa que cae de pressa & copiosa, se se enxugar mais asinha do que soe, & sem vento, he final de cair muita mais.

Rocio se falta a seu tempo, nam auendo vento, & mais no cheo da lua, he final de chuua, ou vento.



## Tractado terceiro.

Se no Inverno se derretem os caramelos, neve & cousas congeladas semelhantes, sem notavel quentura do sol, ou se se abrandão os panos molhados, & irtos com geada, he certo sinal de chouer.

Vapor, ou rocio, visto nas paredes lisas, & nos vidros & cousas vidradas, ou na madeira, ou ferro por alguns dias sem causa manifesta, he sinal que chouera cedo.

Elcumas do mar espalhadas, sinal de chuua manifesto.

Fôtes ou rios, quando se secão de repête, denotã chuua, ainda q̃ tarde.

Mar, se estando o ceo sereno, fizer mais ruido do que soe, ou mais embates nas praias, denota vento, ou chuua.

Montinhos compridos de areia, quando à beira do mar se desfazem & derramão com o impetu das ondas. & sinal de chuua.

Mar, quando parece negro & nam bem claro à vista, denota chuua.

Raás, quando cantão muito, & confusamente, denotão cedo chuua, senãan andão ceofas.

Amejeas, longueirões, caracoes, & outros semelhantes, de conchas, se se pegarem aos penedos, ou os caranguejos tomarem pedrinhas nas bocas para firmar-se na areia, & sinal de chuua, & tempestade.

Peixes, quando em qualquer tempo saltam de baixo para riba na agoa, se algũa vez voarem, deitandose por cima da agoa, denotam chuua.

Cangrejos, quando quer chouer com tempestade, saem do mar, & caminhão por terra.

A primeira geada, ou caramelo do anno, se se desfizer com chuua, as mais geadas & caramelos de aquelle anno se desfarão com ella.

Chuua se começar em sabbado, não dura até o Domingo, ou nam passa da segunda feira.

Otono quando he sereno, annuncia inverno ventoso & chnuoso.

### ¶ Sinaes de chuua pela terra, & cousas della.

#### Titulo XII.

¶ Montes, se mostrão os cumes cubertos com nruens, que nam se deitam ver bem, denotam chuua.

Montes, se deitão de si vapor espesso & grosso, que nam se desfaz com vento, ou raios do sol, denotam chuua.

Montes



Montes, altos, syluados, terras & câpanarios, quando pela manhã nam mostrarem sua costumadacor, senam outra diferente, principalmente escuro ou amarello, he final de chouer cedo.

Montes, syluados, ou bosques, se fizerem murmurio & ruído, e notáo chuua com vento.

Palhas folhas, & penas, quando se virem voar sem ordem, denotam chuua.

Pipas ou toneis & outros vasos em que se guarda a chacina & carne salgada se destilarem gottas de agoa, ou se se desfizer ou humedecer o sal nos sa leiros, annuncia chuua.

Azeite da candeia quando respende como se teuesse agoa, & espirra, denota ar inuernofo & chuuofo.

Fogo quando se ascende & luze mual, ou se as mechas das candeas fa zem calo costra ou murrão, he final de chuua.

Chama de vela ou candeia, se em noite escura não se mouer como eue, antes mostra a luz amortigada, ou se seus rayos parecerem mais espessos do que soem, he final de chuua.

Ferrugem da chaminè quando se cae de seu, denota cedo chuua.

Fogo cuberto com cinza se espirrar, & deitar centelhas, ou se nelle trecer muito a cinza sem causa manifesta, denota chuua, ou tépestade.

Fogo qualquer, se parecer amarello, & resplandecer, & espirrar sem causa, ou se as brasas mostrarem ao redor huns corpos como grãos de milho resplandecentes, denota chuua.

Fogo quando sem causa se lhe apaga a chama, & o fumo nam fae bem pela chaminè, he final de chouer cedo.

Ruído no campo sem causa que o moua, & hum como bramido do ceo, denota tempestade chuuofo.

Calma no verão estio, & ottono, se for mayor & mais molesta q̄ soe nos dias dantes, denota chuua.

Sinos se soão mais agudos do que soem, ainda que seja de lóge, & com vento Sul, annunciam chuua.

Se se virem voar pelo ar hñas como teas de aranhas, ou cousa semelhante, denota chuua cedo com tempestade.

Aranhas se se saẽ muitas de seus buracos, & subindo pela parede & outras partes, se caem no chão, final de chuua.

Cordas de viola, & outros instrumentos musicos, quando se quebrão de seu, he final de agoa.

Portas & janellas mais apartadas do q̄ soem, denotáo chuua.



### Tratado terceiro

Cintos, correas, & coulas semelhantes de couro, se estão mais enco-  
lhidas do que soem, denotão agoa.

Cobertores de caxinhas & buquetas, fazeremse apertados, denotão  
chuua.

Mãos & rosto mais seco do que soe, annuncia chuua.

Rodomoinhos de vento que trazem ao redor folhas secas, poa pa-  
lhas, penas, & mais se faz Sul, significão chuua.

Flores se em tempo sereno cheirão de longe mais do que soem, he  
final de chuua.

Ossos desconcertados quebraduras & outras semelhantes leijões, &  
enfermidades, ou chagas velhas, se dão mais dor do que soem, de-  
notão chuua.

Os que soem ter dor de cabeça, ou xaqueca, os potrosos, ou goto-  
sos, se sentem suas dores mais do que soem fora de tempo, denota  
chuua.

Aues se fugirem em bandos das partes donde morão para os cam-  
pos, quer chouer, ou vir tempestade.

Aues que viuem junto das agoas, se se molharem, reuoluerem, ou  
lauarem nellas com grande fadiga, denotão chuua.

Aues que viuem nos aruores, se em bandos se recolhem a seus ni-  
nhos antes de tempo, denotão chuua, ou tempestade.

Aues náam acostumadas a andar na agoa, se se espulgarem as penas  
junto de fonte, rio, ou arroio, denotão chuua.

Aues que crião na agoa, se estenderem suas asas ao sol na beira da  
agoa, denotão chuua.

Auezinhas de qualquer genero, se fogem do mar para a terra, pro-  
metem chuua, ou tempestade.

Adens se em ceo sereno se esconderem h'as sobre outras, & fazen-  
do grande ruido se monerem de ea para lá, annuncião chuua, ou tem-  
pestade.

Patos & ganfos, se quando vão a comer fazem grande gznido &  
com grande mouimento de alas se metem na agoa fazendo grande rui-  
do, denotão chuua.

Adens se andão quietas na agoa, & vozeão mais do que soem, de-  
notão agoa.

Abelhas se colherem a frol das flores para fazer seu mel, muy perto  
das colmeas, & final de tempestade & chuua.



Belpas, se antes do nascimento das sete cabrinhas se metem a moções pelos buracos da terra, denotam inverno chuuoso & frio, & o mesmo he das moscas.

Animaes se escavarem muyto a terra com pès & focinho, & leuatarem as cabeças para o Norte denotam grande inverno com chuua. Años, ou mus, sacudindo muito a cabeça & orelhas, sem causa euidente, denotam chuua.

Gralha, se se passear muito pela area enxuta, ou reuoluer muito a cabeça na agua, ou gritar perto della, promete tempestade humida.

Cotouia, se posta sobre alguma pedra cereada & agos, dez vezes, as vezes se molhar, denota chuua.

Coruos, se pendurados de algum arvore, mouerem muitos as alas denotam chuua tempestuosa.

Coruos, se roncoss gazzarem muito, engulindo a metade da voz, dizem chuua, ou tempestade.

Coruos, & outras qualesquer aues, se com as alas fizerem mais ruido do que soem quando voão, denotam chuua.

Coruo marinho, se fugir do mar para a praya, denota chuua, & tempestade.

Gallo se sacudindo suas alas cantar algum tanto ronco ao principio da noite, ou pouco depois do sol posto, he final de chuua.

Galinhas & outras aues, quando se espulgaõ muito as penas com o bico, ou vnhas significão chuua.

Galinhas, se se juntam em parte abrigada & cuberta, ou em seus abrigos & galinheiros, ou se se levantam a comer mais tarde do que soem, he final de chouer, & que durará.

Garça, quando clamando muito & queixosa foge das lagoas, & se da triste no campo, ou se voar às nuens, denota chuua.

Gralthas, se estando solitarias nos telhados, muros, ou torres sacudirem, ou espulgarem as alas, ou se recolherem tarde do posto, denotam chuua.

Gralthas que chamão monedulas, se auendo qualquer vento voarem muito, & sem ordem, annunciao agoa.

Pardaes, se pola menhaã gritarem mais do que soem, denotão agoa.

Grous, se quando vão voando derẽ grãdes vozes, prognosticão chuua.

Grons, se fugindo dos valles, voarem baxo, & tornarem muitas vezes ao lugar donde se levantaram, denotam choroza, & inverno se



- tempestade. em elzardis las oras ab omnia dicitur ab omnia dicitur
10. Grouas, se dexam os baixos & subem as alturas, denotam chuvas.
11. Andorinhas, se voarem junto da agoa tocando nella com ventre ou a as denotam que chouera cedo, ou a uera tempestade.
12. Andorinha, se voando de huas partes a outras, se pegarem muitas vezes nas paredes, ou vparem tam baixas que com os pes toquem no chao, denotam o mesmo.
13. Ouirija, se despois de posto o fol, saindo do ninho chirriando mais & antes do que soe, denota chuua.
14. Manadas de corcos, & gralhas, se voando em cerco derem muitas vozes, prometem chuua.
15. Moscas & pulgas, se picarem ou forem mais molestas do que soem, he final de chuua.
16. Hum passaro chamado Tariano, se indo caminhando hum homem o for seguindo & perseguindo a caualgada, he certo final de chouer dentro de dois ou tres dias.
17. Pauões, quando cantao denotam chuua.
18. Pauões reais se de noite cantarem muitas vezes, chouera cedo.
19. Aues, quando cantao pela mehaa & se entram nas casas, denotao chuua.
20. Pico, aue conhecida chirriando mais do que soe, denota chuua.
21. Pombas, recolhendo de tarde ao pombel, & as galinhas a sua morada, denotam que chouera cedo.
22. Ra das farças chamada Rubeta, se se esconder nas concavidades dos aruones, ou choupanas & casas velhas, denotam chuua.
23. Bois com os narizes abertos, cheirando o ar leuantandos para o ceo, denotam humidade no ar.
24. Bois, se à tarde se recolherem tristes para seus pesebres, bramando mais do que soem, & se os bezerrós a meudo retoçarem & saltarem alegres, annunciam tempestade dentro de poucos dias.
25. Bois, se lamberem muyto os cabellos, & vnhas, dos pes trasceiros, ou se todos os bois nos curraes estiuere deitados sobre o lado dextero, final de tempestade chuuiosa.
26. Vacas, se como raiuotas, ou loucas, andarem correndo de ca para la espos as eguas, ou espos outros animaes, denotam chuua.
27. Cabras, se de pois de ter ajuntamento com os machos, procuram tomar ao mesmo, annunciam chuua duravel, comprido inuerno, &
- o mes-



o mesmo se entende das burras.

Cabras picadas de seu pastor, se forem com grande cobiza pacendo as raimas & renouos dos aruores & matas, apartando se do caminho, denotam chuva, ou tempestade.

Carneiros, ouelhas, & cordeiros encontrando se huns a outros com cornos, cabeças, pees, denotam tempestade humida.

Cauillos, cães, asnos, muus, se em tempo de vendauaes, se reuolcarem muito pelo poo, & chão, ou se resfregarem as costas aos aruores, pedras, & outras partes, denotam chuva.

Gattos, lauando se muito com a lingua & mãos, & lambendo se as costas & cabeça annunciam cedo chuva.

Lobo soo, & apartado dos outros se gritar muito, & sem recato se chegar a malhadas, & cabanas de pastores, & fatos de luraadores, annuncia pesada & humida tempestade dentro de tres dias.

minhocas, quando por auer saído muito da terra a deixam muito esburacada & mouida, denotam o mesmo.

Centopeias, se ouuer muitas pelas paredes, denotam chuva, & tempestade inuernosa.

Formigas, quando tirarem seus quos a porfia dos formigueiros, & os tornarem a meter, ou as sementes ao sol para que se enxuguem, denotam cedo chuva, ou tempestade.

Ouelhas, quando a tarde vão a seus apriscos, se forem com cobiza pacendo as eruas, sem poder tiralas disso o pastor com filuos, golpes, & vozes, denunciam chuva, ou tempestade.

Ouelhas, & porcas, auendo tido a juntamento com os machos, se todavia tornarem ao mesmo he final de auer cedo tempestade inuernosa.

Ratos & ratas, se piarem mais do que soem & fazendo ruido, & saltando, sairem muitos juntos de suas couas, & para seus ninhos recolherem palhas annunciam chuva.

Ratos do campo, se estando sedentos, se chegarem as casas em bandos, denotam que chouerá cedo.

Toupeiras, quando fazem mais couas & mais fundas do que soem, denotão chuva.

Roxinol, se cantar a porfia mais do que soe pela menha, denota agua.



Cães, & gattos, quando lhe rugem ás ripas, ou fazem couas na terra he final de chouer, & o vento.

Porcas se como doudas despedaçarem trapos, ou mochas de palhas, & arremeterem a todas partes, annuncia chuua.

Sapos, quando saem muitos de suas covas, & mais inchados do que soem, denotam humidade.

Calmas grandes & compridas soem trazer tras si grandes & compridas chuvas.

Se chouer em Domingo, junto das nove da manhã, em qualquer tempo do anno que seja, chouera tambem a mayor parte daquella semana.

A muitas chuvas se soem seguir muitas enfermidades, principalmente febres compridas camaras, putredões, & epilepsias, gota coral ou apoplexias, anginas, ou esquinencias, catarros, & outras semelhantes.

Quando as chuvas duram muito, & ha muitos vapores, soe auer grande abundancia de ratos, raas, sapos, pulgas, piolhos, chinches, & os animaes que se geram de putrefação.

### ¶ Sinaes de serenidade do ar, & de secca pelo ceo.

#### Titulo XIII.

¶ Serenidade se chama quando no ar nam ha chuvas, nem vapores humidos, ainda que aja algúas nuvens, ou piqueno vento.

Sol, quando nasce se está liure de escuridam de nuvens, & variedade, antes se mostra puro, & de hua cor denota serenidade esse dia, & noite.

Sol, se se poé sereno, & sem nup's cõ ceo claro, denota serenidade.

Sol, quando nasce se o ar estiuer claro & lustroso denota serenidade.

Sol, quando se, se as nuvens junto delle forem rosadas & ralas, denota serenidade nessa noite com o dia seguinte.

Sol, quando se limpo & não se ruente se o dia seguinte nascer da mesma sorte, he final muy certo de serenidade.

Sol, se antes que saia, seus rayos amortigados nam acharem nuvens escuras & vermelhas, ou amarellas, esse tal dia sera sereno & enxuto.

Sol, se ao sair, se desfizer hum cerco a maneira de nuvenzinha delgada espalhando, e auera serenidade esse dia.



Se ao nascer do sol se dissiparem as nuvens que ouuer, & se desvanecerem com os rayos do sol, denota serenidade.

Sol, quando nasce, ou se poem dourado, se parecer algũa escuridade, ou neua no ar, he final de serenidade.

Sol se auendo chouido se puer inflamado, ou vermelho, nam auera humidade o dia seguinte.

Se pela menhaã parecer o arco da velha ao Occidente, he final de serenidade, & algũas vezes de piquena chuua.

Se estando o sol sobre o Orizote, em tempo de tempestade: parecer o arco da velha para Ponente, denota serenidade, & ao Oriente, he cousa duuidosa.

Sol, se chegar à parte donde venta o vento que corre, ou se da parte donde está o sol, ou para onde vay se levantar algum vento, denota serenidade.

Lúa se de tres dias ou quatro se mostrar com luz pura & subtil dando de si lume singe'o, & se n' fumaos, significa serenidade.

Lúa noua, se mostrar os cornos limpos & distinctos, ou se em chea ou nos coartos se mostrar pura, denota serenidade.

Lúa noua se mostrar os cornos agudos, & tiuer a cõr prateada, denota serenidade.

Lúa se tiuer hum soo cerco grande como coroa, & se lhe for de fazendo pouco & pouco, sem romperse, promete serenidade.

Lúa de quatro dias, se se mostrar pura & nam botos o cornos, denota serenidade.

Cercos branqueziãhos ou algum tanto roãdos, ao redor dos Planetas, & estrellas grandes, denota serenidade.

Estrellas, se centelharem, ainda que aja algũa nuvens, denota serenidade.

Via lactea, ou caminho de Sanctiãgo, se se mostrar claro, limpo, & reluzente, promete serenidade.

Cometas ou estrellas que voão quando se vem grandes & por muitos dias, denota serenidade.

¶ *Sinaes de serenidade pelo que se vê no ar.*

Titulo XLIII.



### Tractado terceiro.

Relampagos sem trouões nem nuuens depois do sol posto, se se ouírem para o Oriente, mostram serenidade.

Nuuzinhas quando se levantarem do Orizante se se desuanece-rem na parte contraria, denotam serenidade sem ventos.

Nuuens pelo ar como pena, & semelhantes a flocos de laá, ou vellos brancos, se forem voando pelo ar, & esparzindo se com o sol, denotam serenidade.

Nuuens, se se disgregarem & apartarem em tempo chuuzoso, denotam serenidade, & mais para a parte donde vem o vento.

Nuuens, se á tarde ou pela menhaá se apartarem com o vento de Oriente para o Occidente, denota serenidade,

Nuuem muy espessa que no mar, ou noutra parte, quasi toca na agoa, se subir para riba desfazendo se em piquena parte, denota serenidade.

Nuuens ralas & na supercie verdenegras em tempo chuuzoso, he final de serenidade, por resolução dos vapores.

Nuuens grossas, se abaxão ao Orizante nam crescendo Ponentes, denotam serenidade.

Neuoas nas raizes dos montes, ou baxas pelos campos, & nam nos altos, denotam serenidade.

Neblina como fumo raro, no ottono verão, com a aluorada fria, se se for desfazendo para baxo, ou se parecer junto da agoa, lagoa, ou prado, hum como fumo pela menhaá, denota serenidade.

Neuoas, quando cae para baixo, á maneira de nuuem & nam torna a subir, denota serenidade.

Orualho muito pela menhaá, ou á tarde em todo tempo, denota serenidade.

Se em tempo chuuzoso, parecer claridade para o Norte, ainda que para o Sul aja nuuens, denota serenidade.

Aluorada no estio, mais fria do que soe, & com nuuens que vão de Oriente para Ponente, denota serenidade.

Vento Norte, ainda que junte nuuens, se venta rijo, traz serenidade.

Relampagos, sem trouões no Oriente, senam ouuer nuuem no ceo, denota serenidade.



¶ *Sinaes de serenidade por agoa, & cousas suas,*

*Titulo XV.*

¶ Ribeiras do mar, ou rios, se estiuerem chaás & sem furcos na areia, denota serenidade, & auerle deitado o vendaual.

Não ha esperar serenidade em quanto o mar longe da praya, ou nella faz granel ruido.

Neua muy baixa junto do mar, rio ou prado, ou lugar humido, denota serenidade.

¶ *Sinaes de serenidade pela terra, & cousas suas.*

*Titulo XVI.*

¶ Montes, se mostrarem seus cumes puros & claros, denota serenidade.

Chama de candea ou vela, quieta, & sem espirrar, ainda que em tempo elhuoso, denota serenidade.

Coruja, quando se vir que anda muito de noite, denota serenidade.

Curuja, se chirriar brandamente em tempo de tempestade, denota serenidade, mas se se queixar em tempo sereno anuncia tempestade.

Aues Alcedones, se com seus filhos buscarem a sombra, denotam serenidade, & tambem quando estam quedos na ribeira.

Coruos, se gaznam pouco, & parecerem folgar-se juntos, voando em bandos, denotam serenidade.

Coruos, se peis pois de posto o sol parecerem em bandos, & quando se apartarem, indo a seus ninhos gaznarem, denotam serenidade.

Coruos boquiabertos, contra o sol, ou se pela manhã, auendo elhouido, estiuerem sobre os arvores estendendo as asas & penas, denotam serenidade.

Cotouia, se à tarde, queixandose, variar a voz, denota acabar se a tempestade, & se he pela manhã, denota serenidade.

Aiuões, & francellos, se à tarde sairem a auoar, denotam serenidade.



## Tractado terceiro.

Cifres, se se encontrarem na agoa sem espenejar-se, denotam serenidade.

Aues, que comem peixe, assi de lagoas & rios, como de mar, se por todo o dia se virem longe da agoa, pronosticam serenidade.

Minhotos se jugando se subirem muy altos, denotam serenidade.

Pombas torcazes, & de qualquer genero, se cantam fora de seu costume, denotam serenidade.

Morcegos, se posto o sol, sairem de seus ninhos-mais do que soem, & andarem reuoleando denotam serenidade.

Mosquitos, se posto o sol voarem muitos jutos em forma de bola, ou piramide junto a terra, denotam serenidade.

Grous, quando voare em quadrilhas, quietos & calando, & nam tornarem atras de seu caminho, he final de serenidade, porque sam impacientes de tempestade.

Vapores, ou fumosidades, se se virem despóis de chuvas, ou ar humido, sobre rio, lagoa ou prado, antes de sair o sol, ou despóis de posto, denotam serenidade desse dia, & do seguinte.

Arco da velha, se parecer em tempo chuuso, denota serenidade.

Luzes, a maneira de vela acesa, & como estrella, se parecerem sobre as vellas da nao, ou na gauia, despóis da tempestade, denotam serenidade.

### ¶ Da geração do orualho. Tit. XVII.



Orualho, se faz de hum vapor algum tanto humido, que tem algũa cousa de terrestidade, o qual por ser piqueno, o calor que o leuanta & enrarece, se conuerte em agua muy meuda mediante a frialdade temperada,  
da



da noite, & estando o ceo sereno, o vemos sobre as eruas, & outros corpos, em seus tempos convenientes.

¶ Da geração da geada, neuoas, & escuridão como fumo raro, que algumas vezes parece no ar.

Titulo XVIII.



Stas tres cousas, se geram quasi como o orvalho, so differem em que o vapor antes que se veja em agoa conuertido, logo em saindo da terra se congela & en grossa, por andar o ar frio, pelo qual se faz neuoas, ou hua escuridam mais rara que nouoa, & parece fumo, mas a geada se faz particularmente o humor quando vaporoso nos lugares frios da região baxa do ar, procurando subir arriba, se endurece com o frio, & se pega aos arvores, & às mais cousas como tambem o faz o folego, ou bafso que sae pela boca aos cabellos dos animaes, & barbas dos homens.

¶ Da geração da neue.

Tit. XVIII.





Neue se faz quando estando a nu-  
uem quasi disposta para chouer, an-  
tes que se distile a agoa se conge-  
la na meya região do ar, caindo a  
baixo a nuuem resoluta em pique-  
nos frocos, rompendose de seu, ou com o con-  
curso das nuuens, de maneira que a neue se faz  
com frialdade & seccura, esparzida por todas  
as partes do ar, que chegando a ella o vapor  
que sobe antes que se congele em agoa, se ajun-  
ta & espessa: pois quando este he muito, sobe à  
meya região do ar impelindo hũas partes a  
outras, & faz neue: mas quando o vapor he  
pouco, & nam se leuanta longe da terra, faz  
se geada.

¶ *Da geraçam da Pedra.*

*Tit. XX.*



Pedra, tem a mesma geraçam que  
a neue, soo differem, que a pe-  
dra se faz com mais forte, aspera  
& penetrante frialdade da me-  
ya região do ar, a qual se agmen-  
ta pela contrariedade da quentura que a rodea,  
& mediante ella as nuuens & suas partes se  
aper-



apertam & fazem caramello & pedra, pela ac-  
celerada & repentina congelação.

¶ Sinaes de neue, geada, & escuridão de ar.

### Titulo XXI.

¶ Auendo no principio do verão, em inuerno, & fim do Ottono, muitos sinaes de chuva dos que acima dissemos, principalmente em terras frias, & lugares conuenientes, estando o ar bem frio, he sinal de pedra ou neue, ou neuoá, muy espessa, ou geada.

¶ Nuens, mesturadas de cor preta, ou encarnada, ou branca, vistas, perto do Horizonte quando venta Noroeste, por dous ou tres dias, he sinal de neue, & se for ottono, ou verão, de pedra, ou geada.

¶ Nuens pardas, ou fuscas, vistas com sinal de chouer, auendo noroeste em inuerno com frio, significa neue em lugar de agoa.

¶ Se com muitos sinaes de chouer ouuer frio, no inuerno, ou junto do æquinoctio do verão, denota neue, ou pedra.

¶ Cercos, ou coroas, ao redor do sol, lua ou estrella grande, se se mostram de cor verdeneira, com toruação de vento, ou amarella cerrada, denota neue, em tempo de inuerno.

¶ Se ventando noroeste, ou norte, que sam ventos frios, & que causam neue, ou nornoroeste, ou nordeste, com que soe chouer pedra, tiuerem as nuens cor amarella que dure, he sinal que vem ou pedra, ou grãos congelados de agoa.

¶ Nuem amarella como prenhe, se se mouer o ar multiplicando outras nuens brancas, & escuras ajudando o tempo, he sinal de neue, ou pedra.

¶ Sinaes fracos, de chuva com quentura temperada, ou frio remisso, denotam orvalho, ou neuoá, ou escuridão & tempo caliginoso.

Se no



Se no inuerno por alguns dias continuos, estando o tempo frio, se engrossar o ar, he final de neue, & no Ottono, ou principio de veram, pedra.

*¶ Effeitos & propriedades do orualho.*

*Titulo XXII.*

*¶* O orualho cae melhor em lugares abrigados do vento, que não nos ventosos.

Orualho & geada, difficilmente se gerão em cumes de montes, o orualho se gera auendo sul, & nam com Nortes.

A mana, que he hum genero de orualho, he hum vapor viscoso & grosso, gerado da mistura da agoa, terra, & ar, que cae sobre as plantas a maneira de açucar, ou farinha doce, & melosa.

Orualho & a geada, se fazem em tempo sereno, & em lugar baixo, & de pouco vapor, recolhido do dia precedente.

A chuua, he ao contrario em tudo, & se recolhe em muito tempo.

O orualho, & rocio, apodrece as sementeiras, os frutos, & feno caindo sobrelles despois de colhidos.

Orualho, pode verse quando cae sobre cruas & coufas brandas & humidas, mas se cae em terra secca nam se ve.

As vinhas & arvores por serlhes mui dannoso



o orvalho, quer Plinio q se plantem ollando ao Oriente, para que faindo o sol, lho confuma de pressa.

A agoa que se derrete da geada, que chamão caramello, se se bebe, he muy dãnosa, e enferma.

A grande geada & que muito dura no verão, he dannosissima às sementeiras que querem florecer, & às vinhas, & aruores.

¶ *Algũas propriedades das neues. Tit. XXIII.*

¶ As neues em seus tempos conuenientes, sã utilissimas aos pães, & a terra se engrossa muito com ellas.

A neue, quando se derrete, faz grande proueito à terra & suas sementes, & às eruas, & plantas, senam he quando traz ella vem chuua, & logo geada.

¶ *Propriedades da pedra. Tit. XXIII.*

¶ A differença entre a neue & pedra, he que a nuem de que se faz a neue, gease antes de conuerterse em agoa, mas a de que se faz a pedra, primeiro se cõuerte em gottas de agoa q se cõgele.

Quando ha de cair grande pedra, & grossa, ouuenise grandes & terriueis ruidos no ar, pela contenda que ha entre as exalações, & vapores, que procurando sair da nuem cõ o mouimento  
das



*Traslado terceiro.*

dos contrarios fazem grande bramido & ruído.

A pedra, soe ser final de que ha, ou auera cegeada, ou ar frio, mais ou menos, segundo o tempo.

Os aruorestenros, & as vides soem offender se muito com a pedra, & tambem deixam de fructificar por alguns annos.

*¶ Sinaes de frio & geada.*

*Tit. XXV.*

¶ A causa do frio & geada, he o apartamento que o sol faz do Zenith de nossas cabeças com que se detem pouco encima de nosso Orizonte, & nos manda seus rayos obliqua & esquelhadamente.

Sol, quando nasce, ou se poem pardo, amarello, ou algũ tanto tirante em verde, ou cõ nuuens de aquellas cores, significam tempo inueroso, frio, & chuoso, & com neue ou vento, mais ou menos, segundo a terra & tempo do anno.

Sol, tendo ao rededor de si hum ou doys circulos yedenegros, ou cardenhos, denota o mesmo.

Sol, quando se poem no inuerno auendo Nortes, ou leuantes, se parecer vermelho, ou amarello denota geada.

Lua, tres ou quatro dias antes da conjunção chea, ou coartos, se parecer amarella, obscura, ou parda. ananuncia estado inueroso.

Sete Cabrinhas, se quando o sol nasce, se pu'erem ellas com o ceo nubado, he final de inuerno chuoso, & com ceo sereno, denotam inuerno aspero & frio. poem se a dezoito de Nouembro.

Lua & estrellas, se no inuerno lux m mais do que soe n, & final de muito frio presente ou que o quer fazer.

Se depois de muitos Leuantes se vir começar geada, ou que lhe

fuc-



succede neui, pedra, denota que durara isto muito; mas se se-  
 posleuante ch uer, aplicar se ha o frio.

Papel, ou Parga rinho, quando em tempo chuuoso estando  
 humidos, subitamente se secarem & tornarem irtos, denotam mu-  
 dança de tempo, & grande frio.

Se começando a geada cair pedra branca meuda, he final de gran-  
 de frio, & se cair hum pouco amarella & grossa, ou prolongada,  
 ou com esquinas, he final de brandura.

Ventos Nortes, se ventarem riço, ainda que aja nuuens, & bran-  
 dura causam frio.

Quando a neue cae meuda, denota grande geada, & duravel, &  
 se caem grandes copos, he final de temperarse o frio, ou querer se  
 aplacar.

As pessoas subjectas a enfermidades frias, ou compridas, & os  
 que tem ossos desconcertados, ou chagas maas, & velhas, soem  
 antes de vir o frio sentir brauissimas dores.

Aues de pauis & lagoas, se ao começar do frio se forem às ogoas  
 mayores, que nam soem congelarse, denotam grande frio, & muy  
 duravel.

Democrito, prognosticaua o Inverno segundo o dia que o sol  
 chegaua ao Tropico de Capricornio, ou os tres antes & depois  
 & o mesmo julgaua do estio, segundo os dias primeiros seus.

Acontece agora este a vinte & dous de Junho, & aquelle a vin-  
 te & dous de Dezembro.

Auezinhas piquenas, quando ao principio do inverno bus-  
 cam seus escondidos lugares entre as sarças, & matas, & se juri-  
 tam em manadas, ou buscam a comida longe das casas, he si-  
 nal de grande frio.

Quando as pessoas que nam soem chegar se ao fogo, sentirem  
 a frialdade mais do que soem nas mãos, & pees, repentina-  
 mente, he final que quer vir geada, se ja nam na ha, & se a  
 ouuer quella fazer mayor.

Souereiros & outros aruores semelhantes, com muyta bolota,  
 significa grande inverno.

Pano molhado & posto ao sereno, se logo fica irto, he final  
 de grande frio.



Tractado terceiro.

Fogo, quando no inverno resplandece & aquece mais do que nos  
ou abra a está mais acesa he clara, & final que aueraa cedo frio & se  
o ha se augmentara muito.

¶ Propriedades da geada, ou caramello, & frio.

Titulo XXVI.

¶ A geada grande he causa de secura.

Os primeiros caramellos do anno se se resol-  
uerem com chuua, pela maior parte terão a mes-  
ma resolução os mais que ouuer aquelle anno.

Vento Leuante, ou Norte, quando começa  
a geada, he sinal de durar muito o frio.

Neue, pedra, ou geada, se sobreuer ao prin-  
cipio da geada, & nam choue, he sinal que se cõ-  
tinuará a geada, & se a neue for meuda, annúcia  
mayor geada, & se for de grandes copos afroxar  
se ha.

Pedra meuda & branca nos frios do anno, se for  
redonda & nam dura, denota continuação de  
frio & geada.

Chuua, ou pedra de grãos prolongados, ou  
nam bem aluos, se cairem auendo frio, ou geada,  
significa remissam de frio.

Frios em tempos conuenientes, fazem gran-  
de proueito à fertilidade dos arvores & plantas.  
Inuernos tardios offendê aos arvores & semêtel-  
ras, porq̃ selhes queimão os renouos cõ os frios.

¶ Sinaes



¶ *Sinaes de ventos pelo que se vê no ceo.*

Titulo XXVII.

¶ Sol, ao nascer ou pôr, se teuer hum arco vermelho, ou com diuersas cores, ou em outra maneira variado, denota ventos daquella parte donde se começar a desfazer.

Sol, se parecer variado, & deitar seus rayos por detras de húa nuue acesa, ou purpurea, ou para fora ou para si melino, he final de grandes ventos.

Sol, se querendo nascer, deitar seus rayos obscuramente robicundos, ou tirar diante de si nuuens rosadas, denota ventos.

Se algũa fumosidade se estender ao redor dos rayos do sol, a maneira de húa nuue n muy rara, denota ventos.

Sol, se nascer detras dalgũa nuuem açafroada, ou vermelha, denota ventos.

Sol se quando nasce ou se poem, teuer junto de si para a parte do norte nuuem, ou nuuens vermelhas, he final que dali virão ventos, & se para a parte do Sul. seram os ventos Austraes.

Sol, se deitar seus rayos para o Austro, ou para o norte, muy estendidos, ou as partes entre meyas, denota vento ou chuua.

Sol, se quando se vay a pôr, estiuer encarnado, & no Occidente ou uer nuuens espalhadas, a maneira de brasas accesas, significa vento grande.

Sol pardo, deitando pela manhaã, ou à tarde, seus rayos dalgũa chuuaosa nuuem, denota vento.

Sol, quando se vai a pôr, se no Occidente parecer hum cerco branco, denota vento grande na parte donde primeiro se abrir, & se este cerco parecer grande & roxo, & por grande parte do dia, denota tempestade com ventos.

Sol, se ao nascer parecer concauo, ou mais grande do que soe, denota ventos tempestuosos, dentro de tres dias.

Sol, se mostrar hum parahelio a hum lado, & estender longe seus rayos, como tengidos de hum vermelhão, he senal de fortes vèto, daquella parte donde as taes cousas se virem: & o mesmo significa a lúa se com sua reuerberação fizer parahelio.

Se ao nascer ou por do sol, todas as cousas parecerem vermelhas, he final de ventos.



## Tractado terceiro.

A parte donde seráo os ventos, se conhece polo sitio dos rayos do sol no Horizonte, ou do movimento das nuuens que deram final de vento.

Lúa se ao terceiro, ou quarto dia, antes ou depois de sua conjunção, chea ou quartos, parecer como tremendo detras dalgũa nuuem rosada, significa ventos daquella parte donde ella tiuer sua latitude.

Lúa se parecer subtil em hũa nuuem purpurea, ou se mostrar mais clara & vermelha a parte sua não alumuada do sol, denota vento da parte donde vem a nuuem, & alguns dizem que da contraria.

Lúa de cor acesa ou ruiua, se tiuer ao redor muytos cercos diuididos, & abertos, denota contrariedade de ventos, & tempestades.

Lúa, se pela sua parte nam alumuada, parecer amarella ou rosada, denota ventos a mayor parte do mes, mais ou menos segundo a constancia ou mudança das cores.

Lúa, se luzindo claro hum corno, tiuer ao derredor hum cerco, significa vento da parte donde esse resplandecer.

Lúa, se tem os cornos botos & obscuros, & toda ella parecer de cor entre rosado & negro, de maneira que quasi parece direita, he final do mesmo.

Lúa se posto diante algum monte arvore, ou torre nam deitar clara nem distincta a sombra segundo a quantidade de seu lume, denota ventos, & chuua Austral.

Lúa, se tem o corno alto agudo denota vento Septentrional, & se o baxo, meridional, & se ambos a noite sera ventosa.

Lúa com os cornos rombos, & algum tanto vermelhos, denota brando Ponente, & se os tem doutra maneira, Leuante.

Lúa com o corno Septentrional tenebroso & boto, significa vento norte, & o Meridional sul.

Lúa noua com os cornos para riba & agudos, significa noite ventosa, & por ventura o dia.

Lúa chea rutilante, & rodeada de cercos varios, da parte que elles resplandecerem, dali viráo ventos tempestuosos.

Lúa, quando parece ter inclinado o corno alto denota norte, & se o virar para baxo, denota sul, & se tiuer dous ou tres cercos ao redor, & hum se desfizer a pedaços, significa vento sereno, & se dous

mais



mais sereno.

Lúa, se tiver halo, que he hum grande cerco, e otefe por onde se começa a abrir, que dali sera o vento, & se se abre por muitas partes, auera confusam de ventos.

Lúa, quando está entre as estrellas de Geminis, junto dos vinte graos deste signo, pela mayor parte tem halo, & significa ventos essa noite, ou o dia seguinte segundo se tem experimentado.

Estrellas, se correrem de noite como foguetes pelo ar, estando alguma cousa mais branca a mais parte do ceo seguirsehão ventos da parte onde ellas forem, & se muitas, & de muitas partes correrem, auera muitos ventos inconstantes, & he certissimo final.

Estrellas, quando chamejam mais do que soem, he certo final de ventos.

Estrellas de Orian, Arcturo, Fleadas, ou Cabrinhas, & as mais estrellas da primeira grandeza, quando nascem pelo Orizonte com o sol, ou com os Planetas, quando meyam o ceo, soem pela mór parte trazer ventos e tempestades.

Estrellas se parecerem mais luzentes & mayores do que soem, denotam vento.

Estrellas, quando tem cercos, denotam o mesmo.

Cometas se durarem muito, & forem muy grandes significão grandes ventos da parte donde se leuantarem os cometas, ou donde deitam o rabo.

Paraelio do sol ou lúa, denota vento da parte donde se vir, em respeito do luminar que faz a reuerberação na nuuem.

*¶ Sinaes de ventos pelas cousas que se vem  
no ar. Titulo XXVIII.*

¶ Vento, que ventando na conjunção do sol com a lúa, perseverar até o terceiro dia, durara até o primeiro quarto, & por ventura até a chea, & se ao terceiro dia vier outro, significa confusam de ventos, & sempre preualece o do terceiro dia: pode-se esta regra estender a chea & os quartos como a conjunção.

Chuvia, ou neue, se for notavel, denota que auera vento cedo.

Nouoa, ou fumosidade no ar, quando se cae, soe seguir-se vento, &



### *Traçado terceiro.*

quando estas abrandão, seguemse sul, ou vendaual.

Nuua vista ao nascer do sol estando o ceo sereno, ainda que seja piquena, ameaça vento furioso.

Nuueis rosadas despois de porse o sol, se estiuere estendidas ao côprido para o Septentrião, auerã grandes ventos dentro de tres dias.

Nuueis ventosa, indo à parte donde nam vem o vento, denota q̄ para ali iram os ventos.

Nuueis, espalhadas largamente nos cumes dos montes, para qualquer parte que vam dali, leuuntam vento, ainda que outros dizem, q̄ da parte donde ellas vem.

Nuueis quando as mais altas vão a outra parte que as baxas denotam auer mais de hum vento, & que despois de deitado o das baxas, ficará o das altas.

Nuueis, quando à parte do Oriente parecerem algúas como velos de laã cardada, denotão ventos Austraes tempestuosos.

Nuueis, quando estando o ceo sereno, algúa assomar pelo Oriente, dali virã o vento, & se com elle vier outra negra, tambem auerã chuua.

Nuueis estando o tempo sereno, se se geram & derramam, & se tornão aajuntar & chegarse ao sol, auerã ventos nortes, & se juntamete se leuuntarem outros do sul, auera vento & agoa.

Nuueis em tempo sereno, leuuntandose por algúa parte do Orizonte, dali se leuuntará vento.

Ar sem nuueis profundas, nem fumosidade, se parecer vermelho na mayor parte do Orizonte, he certo sinal de ventos.

Relampagos sem trouões, nem nuueis pela menhaã, ou à tarde quádo sam muitos no Oriente, denotam ventos.

Relampagos no leuante, ou meyodia, muitos & a meudo, em verão & estio, & ottono, no ponente ou norte, estando o ar rosado em algúa parte, he final que dali virão ventos.

Relampagueando muito para o sul, noroeste ou ponente, em noite serena, denota vento com chuua.

Trouões da menhaã denotão vento com agoa, os do meyo dia & tarde, chuua.

Trouões muitos, quando o sol está em signos Austraes, denotam verão ventoso, & às vezes todo o anno.

Trouões no estio se sam mais que os relampagos, denotam ventos da par



da parte donde soarem.

Arco da velha pela menhaã, denota vento à tarde.

Arco da velha em tempo sereno, denota vento inuernofo.

*¶ Sinaes de ventos por agoa & cousas suas.*

*Titulo XXIX.*

¶ Mar verdenegro mais do que soe, denota vento sul & vendaual, negro nortes, inquieto se se sossega de presente, mudança d'elle em outro.

Escumas do mar, espalhadas, & as agoas notauelmente bulindo, denotam a pera tempestade, & ventosa.

Mar com silencio, mais alto & inchado do que soe, denotam o mesmo.

*¶ Sinaes de ventos pelo que se vê na terra.*

*Titulo XXX.*

¶ Montes, se em seus cumes soarem como que bramam, ou parecerem mais altos do que soem, & mais grossos, denotam sul & chuua.

Ilha, quando sendo húa parecem muitas, soe ser o mesmo.

Aruores, montes, & outros corpos, quando parecem mayores, & mais grossos do que soem, denotam sul humido & escuro.

Terra de longe nam mostrando a sua cor natural, se parecer mais negra do que he, denota norte, se mais branca, ou amarella denota Sul.

Folhas, ou frocos, ou qualquer outra cousa, se voa com o ar sem vento, ou se alga pena se reuirar no ar sobre a agoa, denota ventos.

Candea, quando de seu fogo & chama d'itar centelhas, & sem causa se lie torcer, denota vento chuuofo.

Mechas das candeas se criam cabeças, denotam o mesmo.

Pardaes, gritando mais do que soem, denotam ventos.

Aues, se parecerem sonolentas, denotão o mesmo.

Aues terrestes, se bozearem junto às agoas, & se banharem nellas, denotam vento a tempestade.

Cães, quando se reuoluem muito no poo, & quando lhes rugem



### Tractado terceiro.

as tripas, denotam ventos: & os gattos o mesmo.

Teas de aranhas ou frocos doutras coufas, se se virem voar pelo ar sem causa manifesta, denotão vento & agoa.

Aues aquaticas, se em tempo sereno deixam as lagoas, & se refrescam no bosque, denotam vento grande.

Garçota quando foge do mar com grande ruido, ameaça grandes ventos & perturbação do ar.

Adens domesticas, & as do campo, se por muito espaço sacodem muito as asas, & se metem na goa, denotam vento tempestuoso.

Patos & ganfos, quando quer ventar norte, voão para o sul, & quando sul, para o norte.

Adens, quando estiram as penas com o bico denotam vento.

Coruos marinhos, se com fadiga se reuoluem, denotam vento tempestuoso.

Coruos marinhos, se voam do meyo do mar para a praya, denotam vento.

Coruos terrestres, se parece que ladram, ou se se sacudirem continuando, denotam ventos, & tambem se se tiram muito as penas com o bico.

Formigas, se obrarem perguiçosamente, ou se estiuerem encerradas, ou tirarem fora seus oues, denotam vento & tempestade.

Rans, se vozearem mais do que soem, he o mesmo.

Cangrejos, quando trauam pedras com as bocas, denotam chuva tempestuosa, ou ventosa.

Ostras, amejeas, & outros mariscos, quando se pegam aos penedos & tocas, temem tempestade & vento.

Ouriços marinhos, se se affirmão na area, he o mesmo.

Cerceira aue, quando bozear & se borrifar có a agoa, denota vento tempestuoso.

Andorinha, se voando muy baixa tocar na agoa, finala o mesmo.

Ouriço terrestre, quando dos deus buracos que faz na sua coua cerrar o do norte auera nortes, & se o do sul, auera sul, & se ambos, ventos confusos.

Poluo, indo e para a terra, & tomando pedras com os rabos, he certo final de ventos.

Golfinhos, se com mar pacifico, se retoçarem sobre a agoa denotam



tam vento tempestuoso do qual elles vem.

Terra, se se secca de repente significa vento norte, se se humidece com a rocio oculto, significa sul.

¶ *Algũas propriedades dos ventos.*

Tit. XXXI.

¶ Os ventos, temperam o ar & a terra, causam chuua, alimentam os semeados, & fructos dos aruores: & com seu mouimento liuram as couzas de corrupção.

Ventos, quando nãm cessam faindo o sol, he final de arreigar & durar muito.

Lesfueste, se começa a ventar de parte serena, nam durara atè a noite.

Leste, começando a soprar da parte serena, durará a mayor parte da noite.

Mouemse os ventos em roda, segundo o mouimento diurno do sol, de leuante por meyo dia a ponente.

Os grandes ventos e muy duraveis, soem significar traições e aluroços.

Ventos, se podem esperar donde as nuuens se abrirem e descubrem.

¶ *Dos tronões. Titulo XXXII.*

**A** Exalação, por sua secura, e grãde quêtura sobe de pressa para cima, e pode algũas vezes



cô o impetu que leua, passar da segunda região, & chegar até a terceira, & se ao subir topa com alguma nuvem, naturalmente busca por onde possa romper acima, & fortificandose por antiparitalis, rompe a nuvem, & ao romper & quebrar, se causa o som & estrondo, a que chamamos trovão, como quando passam hum ferro quente pela agoa, & como se vee nas cousas humidas, que encerram em si algum espiritu quente, como belotas & castanhas inteiras no fogo.

¶ Do relampago. titulo XXXIII.



A peleja & força que tem a exalação contra a nuvem, se gera o fogo, como a faísca da peleja & força que poem o fuzil na pederneira, & nasce delle o resplendor que chamão relampago, & porque o sentido do ver he primeiro que o do ouuir, por isso vemos primeiro o fogo & relampago, que ouçamos o ruido do trovão.

¶ Do rayo. Titulo XXXIII.



Aindo así esta exalação impetuosa-mente apertada ora para baxo, ora para cima, ora para os lados, com tanta força & actiuidade sae, que rompendo pelo mais fraco da nuvem, tudo o que



que topa mais forte, & mais duro, rompe & desfaz, & he tam subtil & delgada, que acontece passar os vestidos sem tocar nelles, & desfaz os ossos & substancia de qualquer coufa, & a isto chamão rayo.

*¶ Das estrellas que caem, ou correm.*

*Titulo XXXV.*



Aufase no alto da primeira regiã, quanto à ordem natural, & terceira quanto a nos, de hũa secca, & subtil exalação, que com sua quentura & movimento do ar, anda de hũa parte a outra, atee que se ascende nella o fogo, & com grande pressa se arde toda, & o lume que por ella se vai ateeãdo com sua apressada corrida, parece cá da terra que he estrellas que corre ou cae.

*¶ Do tremor da terra. Titulo XXXVI.*

**O** Tremor da terra se causa de exalações, & ventos grossos, q̄ pela virtude & força do sol se gerã, dẽtro das côcauidades da terra, as quaes quãdo são muitas, & acõtece ser lhes impedida a saída, por auer se a terra humedecido & apertado, & q̄ ellas de grossas não podẽ sair, naturalmente se esforço a buscar saída cõ tanto impedimento. q̄ fazem mouer & tremor grande parte da terra, & às vezes antes do tremor se ouem



estrondos a maneira de trouões que causa o dito ar incluso, como no corpo humano a ventosidade que ronca muito e agasta hũa pessoa: acontecẽ estes tremores da terra, mais cõmũmente nos portos do mar, e nas terras altas e cauernosas.

¶ *Da pedra de corisco. Tit. XXXVII.*



Assi como na terra, da mistura dos vapores com a exalação, se gerão as pedras, e outros mineraes tamhem no ar, se gera pedra do encerramento da exalação dẽtro na nuuem por muito tempo, a qual caindo com rayo, chama se pedra de corisco, donde fica claro, que da geração dos ventos, terremotos, trouões, e rayos, he totalmente a mesma materia: quero dizer, a mesma exalação, porq̃ andãdo, e mouẽdo se sobre a terra, causa o vento dẽtro na terra o terremoto, na nuuẽ o trouão, e rayo, como ja se disse.

¶ *Sinaes de trouões, relãpagos, & rayos. Tit. XXXVIII.*

¶ Sol visto em hũa nuuem concava & carregada, com mais quentura do que soe pela menhaã, ou atarde, por fim do verão, ou em todo o estio, ou em principio do ottono, ameaça grandes trouões.

Estrellas que voio, se correm dos quatro angulos, & juntamente se leuantar hũa nuuem da banda do sul, significa relampagos & trouões, ou em seu lugar muitos ventos, segundo o tempo & terra.

Se o rodomoinho em verão estio, & Ottono leuantar de improviso poa, palha, & outras cousas auendo nuuẽs espessas, denota trouões, relampagos, com o mais que elles trazem consigo.

Tambẽ soe auer trouões auẽdo algũs aspeitos entre os Planetas superiores principalmente interuindo cõ elles Mercurio, & assi soe caular grandes tempestades.



Quentura mais do que soe em qualquer tempo que não seja invern  
no se o tal dia á tarde ouuer arco da velha, he final de trouões, relam-  
pagos & rayos.

Muitos sinaes de chouer, tomados de ventos nortes, Paraelios ne-  
gros, & nuuens em tempo & terra conueniente, sendo o dia mais lu-  
stroso que soe denotão trouões, relampagos & rayos.

¶ *Sinaes de terremotos. Tit, XXXIX:*

¶ Dizem os Astrologos & Phylosophos, q̄ a parte da terra dõde se vir  
eclipse soe ser subjecta a terremoto, se o significar o eclipse, & tanto  
mais quanto mayor eclipse & mais junto a cauda do Dragão.

¶ Cometa de cõr ruiuo, verde, ou verdenegro, poucas vezes deixa de  
causar terremotos.

Sol escuro, sem nuuens por alguns dias, se depois de posto deixar so-  
bre o Orizonte, Occidental, húa nuuemzinha estreita & comprida,  
significa terremoto.

Sol & lãa, algũs dias antes q̄ venha o terremoto soe parecer turuos,  
& de cõr vermelho, ou sanguinho.

Nuue acesa, de cõr no ar a maneira de colúna, denota terremoto.

Nuuemzinha comprida & branca, a maneira de linha, se se vir por  
muito tempo para o ponente, denota terremoto.

Sõ grosso & máo, em tẽpo sereno & quieto, significa tremor da terra.

Muita quietação & silencio de vêtos em região subjecta a terremotos,  
soe preceder lhes por algũs meses antes, & nõca se vè terremotos sem q̄  
os vêtos se recolhá, & encerrẽ primeiro dẽtro das entranhas da terra.

A terra não treme senam estando o ar tão sossegado & delgado, que  
as aues quasi nam podem sustentarse nelle.

Pela mayor parte precede ao terremoto algum horriuel som, seme-  
lhante a murmurio, bramido, vozes, humanas ou estrondo de armas.

Vapores esposos, leuantados no ar, se parecerem em figura alta &  
redonda ou piramidal, que sobe por perpendicularmente, he final de auer  
terremoto nessa terra, & mais certo se perseverarem.

Aues, & animaes, soem deixar a terra donde soe auer terremoto,  
inlose a partes nam costumadas.

Aues, se se poserem temerosas & espauoridas, denotam terre-  
moto.

Mar, quando sem vento se altera & incha annuncia terremoto, ou  
grande tempestade.



## Tractado terceiro

Os navegantes, soem adivinhar o terremoto pelo mar & suas ondas, que sem vento se mostram muy inchadas, & dão grandes embates, & tremem as cousas que vão na nao arrumadas, como o soem fazer os edificios na terra.

Agoas de poços & fontes, quando sem causa se fazem salobras, fedorentas, de mau sabor, ou turvas, denotam terremoto.

Animaes que vivem nas cavernas da terra, quando saem dellas & andão espavoridas, sinal de terremoto.

O tempo mais aparelhado a terremotos, he o dos æquinoctios, & algúas somanas seguintes principalmente, quando despois de grande secca, se segue chuua, ou ao contrario.

Os lugares Meridionaes, sam menos subjectos a terremotos, que os Septentrionaes, & os cháos menos que os montuosos.

### ¶ Da tempestade & seus sinaes. Tit. XL.

**A**inda que este nome tempestade significa qualquer estado do ar, com tudo isso costumamos sempre tomalo em má parte, para significar aquella tempo que fazendo muito vento choue riço, ou neua, ou cae pedra, ou ahi trouões & relápagos, a qual tempestade se conhece pelos sinaes seguintes.

Sol detras de nuvem obscura, se com ella parecer diuidião, he sinal de tempestade, mayor ou menor, segundo o tempo do anno.

Sol, quando deita seus rayos por entre algúa nuvem verde negra escura, ou es, essa, significa tempestade.

Sol, se ao nalcer ou pôr. tiver aos lados nuvens cardenhas, ou verde negras, que pareçam montanha ollhada de longe, ou se tiver algúa barra de nuvens, a maneira de corda de monte & mais se as taes nuvens tiverem manchas vermelhas, denota tempestade.

Sol, se quando se poer choer, auera tormenta o dia seguinte.

Sol,



Sol, se antes que faya se chegam a recebelo nuuens, annuncia tormenta.

Sol grande & amarello em dia claro, denota tempestade de agoa, pedra, relampagos, & trouões.

Sol, ao sair turuo & aceso, denota tempestade.

Sol, se ao por se teuer ao redor algúa neblina, auera piquena tempestade essa noite.

Sol, se se poem aceso, com algúas manchas negras, ou verdes, auera tempestade com agoa & vento.

Sol, se se poem nublado, denota tempestade com chuua.

Sol, se teuer cerco branco quando se poem, denota piquena tormenta essa noite.

Sol, mayor parte do dia & da noite vermelho & com pouca luz, dara tormenta & ventos essa noite.

Sol quantos mais cercos, & de mais varias cores tiuer ao redor, tanto mayor tempestade significa, de agoa & vento.

Sol, se junto tiuer outro como sol chamado Parellio, da reuerbera gam nas nuuens, denota tempestade de agoa & vento.

Lúa, se em seus primeiros dias mostrar os cornos brancos, & vermelhos, grossos, & como despontados, detras dalgúa nuuem espessa, auera tempestade, segundo o tempo do anno.

Lúa, se se cubrir com algúa neuoá, que se leuante para a parte do meyo dia, significa tépestade no estio, & no inuerno chuua ou neue.

Lúa, se estando o ceo claro, a sair a receber, quando se vai a pôr, algum nublado comprido, & estendido pelo Orizonte Occidental, denota tempestade, mais ou menos, segundo a grandeza & escuridão do nublado.

Lúa, quando no seu coarto parecer com cerco, ou turua em si, como velo diante, denota tempestade.

Lúa de tres dias, se fizer trouões, dizem que auera no tal mes tépestade duas vezes, & se aos quatro relampagos, & pedra, com tanto que a parte do anno nam seja em contra.

Lúa, se tres dias antes da conjunção chea, ou quartos, ou tres dias despois mostrar as pontas grossas, cardenhas & escuras, & ella parecer mouer se significa larga tormenta no mar.

Lúa noua, se tiuer as pontas grossas, & escuras, ou negras, denota tempestades.



## Tractado terceiro

Lúa de quatro dias, se não mostrar suas pontas, significa tempestade, ou ventos Ponentes, por todo o mes.

Lúa quarta, se mostrar as pontas grossas, & que se moue, denota tempestade,

Lúa amarella com circulo cardenho, denota tempestade com pedra, rayos, trouões & relampagos, se ajudar o tempo.

Lúa, quando parecer centelhas nos remos dos barcos & galês quando nauegam, virá cedo tempestade.

Lúa, se mostrar circulos muito escuros, cardenhos, & quebrados, auera tempo tempestuoso de agoa & vento.

Lúa cheia, se tiuer dous ou tres cercos intercisos, & dentro nelles alguma nuuem negra denota cruel tormenta.

Lúa de dezaseis dias, se for muy acesa, auera cedo tormenta.

Estrellas, se estando o ceo sereno se toruarem de repente, sem nuuens, nem luz da lúa, auera tempestade.

Estrellas, se tiuerem cercos que se quebrem por muitas partes, significação tempestade.

Estrellas voantes, quando correrem a diuersas partes, auera ventos tempestuosos.

### ¶ Sinaes de tempestade pelo ar, & cousas que nelle se vem. Titulo XLI.

¶ Cerco branco no ar, visto à tarde no Occidente, ao redor do Oriente denotam piquena tempestade.

Nuuens acesas pela manhã, ou à tarde, ou se depois de vento sul ouer norte, significa tempestade.

Nuuens, quando sendo rosadas, ou amarellas, tirarem a verdengras, & forem espessas grossas, continuas, denotam tempestades.

Nuuens quando parecerem assentarse nos cumes dos montes, auera tormenta.

Nuuen branca & grossa, para a parte do norte, he final de tempestade, pedra, & vento pouco duravel.

Relampagos nas quatro partes do Horizonte juntamente, he final de braua tormenta.



¶ Sinaes de tempestade pela terra, & cousas que nella se vem. Titulo XLII.

¶ Montes, sem causa manifesta mostrando ruido, ou os arvores murmuro, sam preambulos de braua tempestade.

Couros & correas, quando estam mais asperas & duras do que soe, denotam tormenta.

Vasos de vidro, ou barro, suando muito, he o mesmo.

Fogo de cor amarella, ou deslauada, quando faz ruido & salta muito, denota tempestade.

Candeas, se crião mocos com duas ostrinhas ou cabecinhas, aos lados da mecha, ou pauio, denotam tempestade.

Fogo, quando centelha muito, deitando faiscas, ou se o carvão muy aceso deitar de si a pauca, denota tempestade.

Fogo, quando nelle cresce muito a cinza, denota tempestuosos ventos.

Fogo, quan'lo luze mal & a chama sae ladeada & obliquamente, denota tempestade de vento & agoa.

Fogo das candeas acesas, se deita faiscas, ou centelha he o mesmo.

Fogo, se suas brasas se pegam às panellas, denotam tempestade.

Grous quando se virem ajuntar pela menhaã, ou tornarse do caminho que leuauam, denotam cedo tempestade inuernosa.

Grous, quando vem de pressa para terra denotam o mesmo.

Gansos & patos, se pelejando sobre a comida & logo gazar, annunciam tempestade, & tambem quando gritam mais do que soem.

Pardaes, se pela menhaã chilrarem mais do que costumão, auera tempestade.

Pardal, ou qualquer aué que nam soe ser branca, se parecer como descorida, cedo auera tempestade.

Gralhas, se vem voando em bandos da banda do sul, denotam tempestade.

Garça, quando sae da agoa por sua vontade, & voa muy alto, denota tempestade.

Garça, quando está triste & queda na area, junto à ribeira, denota tormenta de agoa & vento.

Gaiuotas, quando saem fugindo do mar, & forem aos



## Tractado terceiro.

rios, denotam tempestade.

Andorinhas, quando voão junto a agoa & se banham as alas, denotam tempestade de agoa & vento.

Gralhas, quando tornam tarde do posto, significão o mesmo.

Cotouia se cantar arrebatadamente com voz mal formada, denota tempestade, & tambem se se borrifar dando vozes para a agoa.

Coruos marinhos, se fugirem do mar às lagoas, ou rios, denotam tempestade.

Coruos terrestres, se quando cantam engolem a metade da fala, auera chuua tempestuosa.

Coruos em manadas, se a tépos derẽ muitas vozes auera tẽpestade.

Cerceiras aues, quando jogão pelas ribeiras, significão o mesmo.

Aues de terra, quando dão vozes para a agoa, denotão tẽpestade.

Aues da agoa, quando fogem do mar, auera tormenta & tẽpestade.

Aues brancas, se se juntam muitas junto a agoa denotão tormẽta.

Aues piquenas, quando se juntam muitas junto das casas, & com ellas outras aues, denotam tempestade com frios.

Alcedones, quando batendo as alas voam pellas ribeiras, auera tormenta.

Pauões reaes, quando dam clamores nam acostumados, adeuinhão tempestade.

Boes, quando parecem estar mais famintos do que soem, he final de tempestade.

Boes & vacas, se quando pascem bramão, denotam tempestade.

Boes, quando todos estam deitados sobre o lado direito, denotão tempestade.

Vacas, quando viram & olham ô ceo, adeuinham tempestade.

Formigas muy solicitas, se juntamente mudarem seus ouos & prouisam, auera tempestade.

Doentes queixandose de suas feridas, quebraduras, gota, chagas, & males velhos, denotam tempestade.

Carneiros & ouelhas, quando alçam as cabeças ao ceo, & se topão com outros, annunciam tempestade.

Carneiros, quando pela menhaã tem ajuntamento com as ouelhas, denotam tempestade.

Lobo, fora de seu costume se vir andar soo & aullhar muito, & chegar se aos fatos dos lauradores, malhadas, & apriscos, de pastores, sem

recato,



recato, he final de tempestade.

Cães, quando caução com as mãos denotam tempestade.

Ratos se chilrarem mais do que soem, & saem muitos juntos de seus buracos, he final de tormenta.

Abelhas, quando voando leuarem nos pees pedrinhas, denotam tempestade.

Abelhas, se estando o ceo sereno, nam se alongam muito de suas colmeas a colher a frol, ou que pela môr parte estam encerradas, he final de tempestade.

Treuo, quando se torna irto encolhêdo suas folhas, denota tēpestade.

¶ *Sinaes de tempestade, pela agoa, & cousas della. Titulo XLIII.*

¶ Poluos marinhos, se se virem mais do que soem, denotam tempestade.

Caças de cibas, se em abundancia nadarem pela ribeira, he final de tempestade.

Raás, se vozeão mais que soem, cedo auera tempestade.

Ouriço marinho, se se pegar muito a coulas mocças, aduinha tempestade.

Marisco que tem conchas, se se pegar muito às pedras, denotam tempestade.

Cibas, se voarem pelo ar, denotam tempestade.

Cangrejos de rios, quando deixam a agoa & saem à terra, denotão o mesmo.

Lobo marinho, quando do fundo sae à superficie da agoa, denota tempestade.

Ribeiras de mar, ou rio, se em tempo sereno fazem ruido, auera tempestade.

Barra do mar, quando soa nella o mar ao longe, & faz Heco, & muito estrondo he final de tormenta.

Elcuma do mar, quando anda derramada por cima da agoa a muitas partes, auera tormenta muitos dias.

Empolas que se fazem na agoa quando choue se duram muito, significa tormenta muitos dias.

Agoas, quando pelo mar se danam, denotam tormenta muitos dias.



¶ *Sinaes de Cometas & outras impressões igneas  
no ar. Titulo. XLIII.*

**D**As exalações que mediataméte a virtude do sol & estrellas se leuantam de cá de baxo, ali muitas differenças, segundo a multidão das exalações, & a disposição & ascenso, ou subida que tiuerem, porque quando ellas sam piquenas, & a quentura as moue, he remissa, ficando nesta parte inferior do ar, faz diferentes figuras, hūas vezes parecem dragam que voa, & outras, cabras que saltam, outras, hum fogo que quasi parece pessoa, chamado ignis fastuus, outras, estopa acesa, outras, como duas estrellas, chamadas pelos Latinos Castor & Polux, & pelos nauegâtes. s. Frei Perogonçalves, ou Santelmo, & outras semelhantes a estas. Quando a exalação he muy quente & secca, penetra até a meya região do ar, & se nam he impedida pelas nuuens, ou frialdade que a acha, sobe até a suprema, & ascendendose faz hum fogo a maneira de perpendicular, ou piramide, ou lança acesa como brasa, & às vezes como chama, ou hūa tocha acesa, ou como hūa viga muy grande que deita labareda & faz grãde ruido qual se vio em alguns lugares notauéis de Espanha, o anno de mil & quinhentos sesenta & hum, a noue de Setembro espantosissima, a qual se seguiu dentro de doze dias aquelle horrendo incêdio, da melhor parte de Valhadolid, em que se queimaram quatrocentas casas: ou a maneira de escudo de columna de torre de candeia: outras vezes parecem escoadrões de soldados, & ainda se ouuem vozes & ruido & estrondo de armas, & assimelinos naos & galês em modo de peleja, & outras vezes se vê o ceo acenso em muita parte, & outros cometas grandes & espantosos.

Pois quando Marte soo, ou elle com Mercurio, forem significadores em algum Eclypse do sol, ou lūa, ou em conjunção dos Planetas superiores, Saturno, Iupiter, & Marte, & os taes estiuereem em signo & lugar conueniente, significam se vera cometa, ou algũa visam horriuel na região do ar, durante o effeito do tal eclypse.

Quando se fizer algum Eclypse em Aries, Leo, ou Sagittario, auera Cometa, ou outra visam espantosa, na meya região do ar.

Quando no ar se virem as inflammações que se viram os annos  
passa-



passado, que os Phylosophos chamão Aruores, & os Gregos Cau-  
mas, em que parece o ceo inflammado, ou algũa parte sua de cor  
de sangue, se isto dura muito, he final que as taes se conuerteram  
em Cometas, ou estrellas voantes, ou em outra visã semelhante.

Foates & rios, quando subitamente se seccam & duram secos por  
muito tempo, significam o mesmo.

O sol, por todo o dia aceso como fogo, & quando se poem a ma-  
neira de brasa, nã tendo macula algũa, se o ceo estiuer sereno, he  
final de exalações, & estrellas voantes, ou outras cousas accas no  
ar, se o tempo o nam contradisser.

Estrellas da primeira grandeza, principalmente as de natureza  
de Marte & Mercurio, auendo precedido alguns dias muy quen-  
tes, se se virem rutilantes & como que deitam rayos de si, &  
faiscas, ou se as taes estrellas tiuerem por muyto tempo hum cir-  
cozinho roxo ao redor, denota o mesmo.

### *¶ Sinaes de tempos pestilenciaes, & enfermos.*

#### *Titulo XLV.*

**C**Huvas muitas & continuas no fim do verão, ou no estio, sem  
ventos, fazendo muita calma, ou se os ventos, auendoos, fo-  
rem Meridionaes, quando deixa de chouer està o ar turuo &  
nublado, he final de peste no fim do estio, ou muitas enfermidades  
difficiles.

Eclypses grandes do sol, o mesmo.

Cometas, o mesmo.

Ceo aceso que parece arder, o mesmo.

Ar com chamas de fogo, que parecem cair do ceo, especialmente  
no ottono, significa peste.

Aruores, quando parece que ardem o mesmo.

Ar poento, por alguns meses, ou se ouer muitas neuoas espessas &  
seccas, significa peste.

Ar turuo & nublado no ottono, & inuerno, que parece querer cho-  
uer & nam choue, quando isto dura muito, he final de ar corrupto.

Verão secco & muy frio, ou falta de aguas, significa peste no estio,  
& quando se lhe seguir sul, & torna por alguns dias o ar, hũas ve-  
zes com frio, & outras com calma, soem seguirse bexigas que chamão  
exantemas, sarámpão, bostelas, & cousas semelhantes.



### Tractado terceiro.

Pão vindo do forno, aberto & posto ao sereno, se se aborolece de noite, he final de ar corrupto, & que cedo auera peste, se ja a nam ha.

Cães, quando muitos raião, he final de peste.

Lobos, se andão tão carniceiros que se chegam aos pouos, & junto delles fazem danno, he final de peste.

Aues, quando deixão seus ninhos, & se vão ao campo principalmēte as andorinhas & minhotos, & se não vem no principio do veram, ou se vaim antes do tempo, significam peste: & quando em tempo de peste tornão as andorinhas, he final de melioria no ar.

Ouelhas & carneiros, quando tem dannadas as fressuras, he final de peste.

Sapos, ratos toupeiras, gafanhotos, cobras, bichas, & outros reptilios, quando de qualquer cousa destas ouuer grande abundancia, he mau final, & que ameaça peste.

Aues nocturnas, quando de dia saem muitas como attonitas, he final de peste.

Aues, principalmente galinhas, quando morrem muitas de seu sem lhe saberem enfermidad, se for breuemente, he final de gram peste.

Bugalho de carnalho, quando ainda nam tem buraco, q̄ poucas vezes o deixa de ter por Março, se aberto se achar dentro húa aranha, outros dizem hum bicho, he final de peste.

Tempos do anno, quando se peruertem em suas qualidades naturaes, he final de peste, & tambem quando ha em hum dia algũa notauel mudança.

Bexigas, quando ali muitas, nam somente nos mininos, senam ainda nos homens, denotam peste.

Ventos, sul, vendaual, ponente, muitos & muy ordinarios em tempo de ottono, ou que o anno se passe muy sossegado sem ventos, denota peste.

Molheres prenhes, quando muitas malparem, com leues occasiões, he final de peste.

Calmas excessiuas fora de tempo & ordem, denota peste.

Quando no estio, auendo chouido, parecerem muitas sapos, raás cinzentas nas costas & amarellas, ou com outra cor por baxo, he final de peste.

Violas & rosas, quando tornam a florecer no ottono o mesmo.

Moscas, bichos, & outros reptilios & animaes insectos, quando de qual-



qualquer delles, & de todos juntos, ouuer muita abundancia, denotam peste.

Animaes quadrupedes, ou aquaticos, quando lhe dà grande morrinha, he final de peste.

Carestia tão grande, que força aos homens comer maos mantimentos he final de peste, & mas enfermidades.

Anno, quando pela mayor parte he quente & humido, corrompem se os corpos, & ahi peste.

Quando parece que quer chouer, & nam choue, & se isto dura muito está o ar corrupto & espesso, & he causa de peste.

Sol, quando está muy sossegado, & logo se lhe segue o ar turuo & sem nuuens, he final de peste.

Terremoto, quando o ouuer, significa peste, & maas enfermidades. Inuerno, se nelle reinarem ventos Austros, & o verão for chuuoso com os mesmos ventos, auera enfermidades no estio.

Inuerno chuuoso & com sul, se o verão for secco & com nortes no verão & estio auerá grandes enfermidades.

Inuerno secco & com nortes, se o verão for chuuoso & com vento sul, no estio auera febres agudas, mal de olhos, dores de ventre, principalmente em molhres, & gente de complexam humida.

Inuerno secco & com nortes, & o verão secco & com sul, se juntamente o estio for secco, sera o ottono pestilencial & mortifero, & mais em gente moça, & flegmaticos, & a gente de idade tera quartãs, & enfermidades chronicas.

Estio & ottono chuuoso, & com sul, denotam peste no inuerno.

Peste, quando a ha nos animaes, ouelhas, boes, ou porcos, he final que a auera tambem nos homens.

Fogo no ar, & mais no verão, denota peste.

Estio nublado, com demasiada calma & ventos, he final de peste.

Quando depois de muito chouer, se seguir demasiada calma, he final de peste.

Morte de muitos gafanhotos, soe causar peste.

Soidos de noite mal formados, ou se se ouuire m vozes como de homens he final de peste.

Rubetas, que sam certas raás verdes q̄ andão nas çarças, & outros aruores, quando ouuer muita abundancia denotam peste.

Quando fora de tempo & sação, cairem as folhas ao albocorçac, ou pexigveiro, ou vimeiro, denota peste em todo genero de gado.



## Tractado terceiro.

Os lugares mais subjectos a peste, ſam aquelles donde ha abundancia de agoas corruptas encharcadas, & partes donde ha muitos corpos enterrados ou muitas viscosidades, exalações & vapores.

A peste, ſoe augmentarſe nas conjunções, & oppoſições do ſol & lúã, que chamão Interlunhos, & Plelunhos, & na da lúã com Saturno, & Marte, ou em ſua oppoſiſam & quadrado, fere muito mais quando ella, ou o ſol, inſicionados, ou Saturno, ou Marte, chegão ao Meridiano, ou ao Orizonte.

As peſſoas mais ſubjectas a peste, ſam as que tem groſſos humores, ou maos, ou muitos, & copia de ſangue, os moços, mininos, mancebos, & donzellas, & todos os que ſam de compreiſam quente & humida: aos que menos empeçam, ſam aos velhos, & os de compreiſam fria & ſecca, ainda que eſtes ſe curam com mais difficuldade, ſe ſam feridos.

A peste, ſempre dá em hum ſo genero de gente, ou nos muy ricos, ou nos muy pobres.

Nenhúa peste dura mais que tres annos, ſegundo Cardano, porque em tanto tempo, nam deixa de renouarſe, & mundificarſe o ar, ou ſe reſolue em ventos a exalação que o tem corrompido.

### *¶ Dos Cometas, & ſua natureza, propriedades & eſſeitos. Tit. XLVI.*

**E**Ntre as couſas metheorologicas, que viſtas, mais eſpantam aos homens, & a que em grandeza de eſſeitos tem o principal lugar, & faz mais horrendo eſpectaculo, he o Cometa: chamaram-lhe aſſi pela coma, ou cabeleira que com ſigo moſtra. Entre os Phyloſophos ouue muitas opiniões ſobre a materia de que ſe faz, & ſe gera o Cometa: Hypocrates, & Eſchilo ſeu diſcipulo, Diogenes, & Apolonio Mindio, com outros muitos Phyloſophos & Poetas anti-guos, foram de opinião, que os Cometas eram eſtrelles.

Democrito, & Anaxagoras, cuidaram ſe gerados de materia celeſte, & cauſados do ajuntamento dos planetas. Os Pitagoricos tambem lhes attribuiram a meſma materia, & cuidaram ſer algum planeta que ſaia inflammado debaixo dos rayos do ſol. Ariſtoteles & os Peripateticos, foram de parecer, geraremſe os Cometas das exalações, que de qua de baixo ſe leuam, & nam pareſcem ir fora de caminho, pois aos Cometas que eſte annos paſſados temos viſto, lhes prece-



precederam aquelles fogos & inflammações celestes que se viram no ar, de que parecem auer sido causados, & assi se pode ter por causa certa, ser sua materia as ditas exalações, mas fica a duuida do lugar ôd de se geram, porque certo he que o Cometa que o anno de mil & quinhentos setenta & dous, appareceu junto a Caisiopeya, & o do anno de mil & quinhentos setenta & sete, & outros muitos, nam tiveram parallaxis, ou diuersidade de aspeito obseruados com instrumentos mathematicos, que he final clarissimo, auerem se gerado no ceo, & nam nos elementos como o cuidaram Aristoteles, & todos os que siguen sua escola. Cardano affirma, que nam sômente se geram na região elemental, mas tambem na celeste: de maneira que todo o espaço desta suprema região do ar, até o ceo da lua & os ceos dahi para cima até a oitaua esphera, podem ser lugar donde se gerem os ditos Cometas, segundo pareceo naquello do anno de mil & quinhentos setenta & dous, que para satisfazer as aparências & razões physicas, nam se pode entender que estiuesse, senam no oitauo ceo, ou auiamos de conceder penetraçam de corpos & outras cousas que sam muy alheas da razão natural, & mathematica, alende que Albumasar escreue, auer em seu tempo apparecido hum Cometa encima de Venus, donde claramente se infere, poderse gerar no ceo, digam o que differem os Phylosophos, & se no ceo se fazem, nam he marauilha que causem tam grandes effeitos como vemos, & tam alheos das propriedades elementaes. Estes cometas sam em tres maneiras, huns que propriamente se podem chamar Cometas, porque seus rayos se estendem igualmente ao rededor por todas as partes, a maneira de cabeleira, parecendo hũa coroa, outros que se chamam Pogonias, que quer dizer barbados cuja cabeleira se estende desigualmente, & para hũa so parte: outros se chamam Cerdones, porque tem seus rayos a maneira de hum longo rabo, & daqui vieram os Latinos a chamarlhes estrellas crinitas, Cometas barbatas & caudatas. Os homens doctos costumão a considerar o rabo ou barba que de si deitam os cometas, porque segundo a grandeza, mouimento, & parte para onde o estendê soê significar os effeitos espantosos & pestilenciais. Alguns affirmão fazerê esta cauda, ou rabo do cometa, da refração dos rayos do sol, para a parte contraria, como cuidaram Apiano & Gemma Frigio, mas nos vemos que esta cauda nam sempre se estende por linha de eita principalmente a cauda de aquelle Cometa que chamam Cerasias,



### *Traçtado terceiro*

porque faz sempre hũa parte de circulo, como aquelle que vimos os annos passados despois do sol posto no signo de Geminis, o que não seria assi se a cauda procedesse da refreação dos rayos solares.

Ptolomeo disse, que os Cometas se causauão pelos eclypses do sol & lũa, & Albumasar, pelas conjunções dos tres Planetas superiores, quá do nellas tem prerogatiua & dominio Marte & Mercurio, principalmente duando os effeitos das taes conjunções, ou eclypses: & posto caso que em todo tempo do anno se vejam cometas, com tudo isso se gerão mais ordinariamente no verão & outono, quando o sol leuantar mais exalações oleaginosas, & viscosas, & sotis, aparelhadas a ser facilmente inflamadas. Tem os cometas incerto o tempo de sua duração, porque huns duram hum anno, como o que appareceo sobre Hierusalem, que segundo Iosepho, lhe annunciou sua total destruição: outros ainda duram mais, como o do anno de mil & quinhentos & setenta & dous, mas o mais comprido tẽpo, se não he por grande marauilha, poucas vezes passa de seis meses, & pela mayor parte se acabam dentro de trinta dias, & segundo Plinio nam se desfazem antes dos sete. Soem os cometas ter tres mouimentos hum de Oriente para Ponente, leuado com o mouimento do primeiro mobil, outro de occidente para Oriente, segundo a ordem dos signos, ou à veze; conforme aos Planetas que aleuantaram & ascenderam o cometa. O terceiro & vltimo de Occidente para o meyo dia, ou de Setentrião para o Occidente, ou em outras maneiras hũas vezes por caminho direito, outras por oblico: alguns estam quedos & firmes no mesmo lugar onde começaram a ser vistos, outros andão muito de vagar, & outros tão de pressa que em espaço de vintaquatro horas se virão correr trinta graos do ceo, como aquelle que diz Ioannes de Monte Regio, que correo quatro signos em hum dia, que sam cento & vinte graos. Geram se pela mayor parte na banda Septentrional, junto à Vialactea, que vulgarmente chamam caminho de Sanctiago, desdo Tropico de Cancro até o Norte, outras vezes junto à Equinoctial, & outras partes: & algũas no Tropico de Capricornio, como o do anno de mil & quinhentos & setenta & sete, que se fez junto do pee direito do Serpentario, & feneceo na constelação de Pegazo, a qué se seguio logo a morte del Rey dom Sebastião em Africa, destruição de seu exercito & translaçam do

Reino



Reyno à Monarchia de Castella. Bem se deixam ver os cometas de noite, mas nam tambem nos Crepúsculos, & menos se vem de dia, senam he sendo, muy claros & resplandescentes, como o do anno de mil & quinhentos & setenta & dous, que se via com algúas horas de sol, às tardes. Sam em geral todos os cometas da natureza de Marte & Mercurio, ainda que tambem soem participar dos outros planetas, como se conhece polas cores, que o cometa que he algum tanto escuro, chumbado ou verdenegro, tem parte da natureza de Saturno, o branco resplandecente he de Iupiter, o vermelho rutilante, he de Marte, o ruiuo claro de Veuus, & o que he de varias cores de Mercurio. Se o cometa for grande muy duravel & resplandecente, diz Ptolomeo, que significa grandes mudanças, aluoroços, ditcensoês, & calamidades, & porque o danno de huns soe aprouei-tar aos outros, entenderam alguns que podiam significar beens algúas vezes, mas sempre significam grandes seccas, & demasiadas quenturas, às quais pouco despois se seguem grandes chunas & enchentes notaneis de agoas: & porque os cometas sendo de natureza de fogo atraem com seu ascenso, & chupam os espiritus mais sutis, como sam os da gente mimosa, & delicada, & juntamente torram & queimáo o humido radical dos corpos humanos, por esta rezáo soem causar mortes de Reys, Principes, & sabios, & pessoas que viuem com regalo, & aquelles que sam tidos em estima & preço: & porque em geral queimáo & torram os humores, soem na gente commum ser causa de grandes imaginações, donde saem despois feitos increiueis, & muitos se tornam melancholicos, & apartados do comun modo de viuer, & mouem motís & aluoroços, lenantamentos, feitos horrendos & espantosos. Dizem os Astrologos Gentios, que quando os cometas aparecem no verão, significam esterilidade, no estio guerras, no ottono pestes, no iauerno leis & costumes novos: & tambem estes tem significação sobre a agoa & secca, como os do estio. Dizem que se ouuer algum cometa ao tempo de algum eclypse, significa muitos mais grandes effeitos, & pela mayor parte destruiçam de algum Reyno, Imperio prouincia ou algúa gente & se o cometa for em tempo das conjunções de Saturno Iupiter, & Marte, significa males duraveis, & disídios, & distruições: se o cometa aparecer pela manhã saindo dos rayos do sol, seram seus effeitos muito cedo, & se à tarde, tardios, & menos euidentes, &



### Tratado terceiro.

nas partes do Occidente, enfermidades, esterilidades, terremotos & inundações. Se o Cometa apparecer pouco antes de nascer o sol, denota guerras, mudanças de Imperio, Reynos & leis, cousas muy notaveis, & assinaladas, que pela mayor parte tocamaos Principes. Se o Cometa for muy grande & resplandecente, seus effeitos seram mayores, mais notaveis & eficazes, & em pessoas nobres & cousas mais dignas como sam as leis, honra, vida, & potencia, & em grande parte da terra, & assi pelo contrario, se o Cometa for piqueno & escuro. A natureza dos effeitos se podera conhecer pelos Planetas, signos, & estrellas com quem se junta o Cometa, ou pela côr que tem, como ja temos dito: & segundo isto, se o Cometa for Saturnino, significa terremotos, falta de cousas, neues, & grandes frios, fomes, & peste, destellos, trabalhos, tristezas espantos tempestades, nevoas, nuvens espessas, tempos trocados & escuros, grandes naufragios, destruição de sementeiras por causa de gafanhotos & cousas semelhantes chuvas, geada, pedra, morte de animaes, enfermidades Saturninas. & nas pessoas que forem de sua natureza como està dito no capitulo de Saturno.

O cometa Iouial, denota fertilidade, ventos saudaveis & fecundos, mas diffinções entre pessoas Iouiaes, guerras que duram pouco chuvas em tempos opportunos, as enfermidades de Iupiter principalmente nas pessoas Iouiaes, como disse no capitulo do Planeta Iupiter.

O cometa de Marte, denota maos ventos enfermos, secca de rios & fontes corrupção dos fructos da terra, enfermidades Marciaes nas pessoas que sam de natureza deste planeta, como està dito no capitulo de Marte: significa alem disto, trouões, relampagos, & rayos, tempestade no mar, & muytos naufragios, inclina a brigas & pendências, guerras, vexações, tumultos, aluroços, com morte de alguma pessoa principal.

O cometa do Sol. parece que deita rayos de fogo ao redor de si, & tem a côr dourada: annuncia morte dalgum Rey, ou pessoa poderosa, com mudança das couas de seu Reyno, ainda que em melhor estado que o primeiro: significa tambem aluotoços guerras, que tura, & secura, enfermidades do sol, as pessoas solares, como se disse no capitulo do sol.

O cometa de Venus, significa enfermidades attonitas perlessias, febres



febres violentas, & homens que seguem novas leis & costumes, Principes aluoroçadores, & buliçozos, pessoas que valem muito por sua lingua entre a gente commum & popular, com aluoroços entre os Mouros, & entre os Arabes.

O cometa de Mercurio, denota relampagoos, rayos, trouões, terremotos, ventos pesados, cruéis tempestades, novas artes & inuenções perniciosas ao genero humano.

O cometa da Lúa, significa danno às molheres, & à gente commum, novos ritos, leis & costumes, & as enfermidades da lúa que se disseram no capitulo deste planeta.

*¶ De noue differencas de Cometas, & suas significações, segundo o parecer dalguns Phylosos Gentios. Tit. XLVII.*

**A** Primeira, chamase Veru, he hum Cometa muy comprido & delgado, a maneira de espeto, anda perto do sol, he horriuel, & elpantoso: sua naturaza he misturada da de Saturno & Mercurio, corrompe os fructos da terra, & as sementeiras: significa mortes de Reys, de nobres, de Principes grandes senhores, & ricos homens.

A segunda, Tenaculum, he hum Cometa muy grande, comprido & largo, como hum quadrilatero, de natureza da lúa, denota affição geral, & sem differençar a ninguem, consume tudo, trazendo tambem aluoroços do pouo.

A terceira, Pertica, he hum cometa mais comprido que Veru, & menos largo que Tenaculum, & estes tres tem hũa estrella em seu principio, & espos el.a a cauda, ou cabeleira, para a parte contraria do sol, ainda que a Portica tem a cauda grossa, espessa, & redonda, significa falta de agoas, & esterilidade, & se estiuer com Saturno, morrerá muita gente, comum principalmente velhos, se estiuer junta com Iupiter, denota morte de Reys & sacerdotes principaes, com Marte, grandes guerras, & mortes de homens valentes & esforçados, com o Sol morrerám os Reys mais principaes: com Venus, auera secca & esterilidade grande: com Mercurio, morrerám os sabidos, & dados a letras & contas, & os secretarios: com a lúa, morrerá a gente popular, & este he de natureza de Marte, Sol, & Mercurio.

A quar-



### *Traçtado terceiro.*

A quarta, Miles he hum Cometa que tem por principio de seus raios hũa grande estrella do tamanho da lũa, ioe andar todo o Zodiaco significa leis & opiniões nouas: he de natureza de Venus, & significa tambem grandes seccas, & esterilidade, & o danno que denota he no genero feminino, & gente moça.

A quinta, Asconas, he hum Cometa piqueno, verdenegro, tirante a azul, ou zarco, com a cauda comprida, he de natureza de Mercurio, denota guerras, mortes de Principes, enfermidades agudas, traições, tyrantias, & maos tempos, trouões, relampagos, raios, muitos desterros, condemnações, & homens amôrados.

A sexta, Aurora, ou Matutina, he hum Cometa vermelho, com a cauda vermelha, ainda que nam tanto como o Asconas: he de natureza de Marte, denota quenturas, secas, pouco aßeo & policia, fomes, & guerras, incendios, principalmente nas terras quentes.

A septima, Argentum, he hum Cometa de cor de prata pura, resplandecente tanto que a nam pôde sofrer a vista: he de natureza de Iupiter, & com tudo isso significa mudança de Reyno, & de uenda, que posto que seja boa a que se segue com tudo vem com grande perturbação: este cometa de seu significa abundancia de sementeiras & cousas necessarias, com vento temperado, & salu-tifero.

A oçtaua, Nigra, he hum Cometa de natureza de Saturno, sua cor he verdeneira, significa pestes & mortes, assi violentas como naturaes, a muita gente.

A nona, Rosa, he hum Cometa grande, a modo de rosto humano, a cor entre dourado & prateado, denota morte de nobres & poderosos, mudança de cousas para melhor estado, & he de natureza do Sol.

Os lugares & Prouincias donde succederam os effeitos, se podem julgar pelos signos em que os cometas apparecerem, como se vee nas taboas para isso feitas, & poder se ha mais particularmente julgar, pela parte ou Prouincia onde o Cometa assinalar com a ponta da sua cauda, entre aquellas Prouincias que significar o signo do Cometa

O tempo que durarãm seus effeitos, se saberà, dando hum mes a cada dia que durar o Cometa, & isto baste para reportorio, & quem quiser



quizer nisto saber mais particularidade, podera ver a Cometographia de Antonio Mizaldo.

Estes cometas, não sam causa destas mortes, pestes, & fomes, mas sam sinaes do tal effeito que está eminente para vir, & se bem se olha, poucas vezes se vio Cometa, a que despois se nam aja seguido ou morte de Principe, ou fome, ou peste ou cruel guerra, & ruina de cidades, & Reynos. Donde dizem os Poetas *Quod nunquam visi sunt impune Comete: & nunquam futilibus in cauduit ignibus Aether.*

¶ *Da significação da fertilidade, & infirmitades do anno, por modo rustico. Tit. XLVIII.*

¶ O quarto dia de Janeiro, se for claro & sereno, denota grande fertilidade, & se for ventoso, estiridade.

O septimo dia de Janeiro, se for claro & sereno, denota enfermidades nos mininos, & se à noite ouuer muitos ventos, significa esterilidade & fomes.

O oitauo dia, se for sereno os fructos seram tardios, mas auerá grã de abundancia, & se de noite ventar, promete enfermidades, principalmente em homens estudiosos.

O noueno dia, se for sereno, & de noite com ventos, promete fertilidade de hortaliças, & fructas.

O decimo dia, se for sereno & claro, denota anno esteril.

O onzeno dia, se ventar pela menhaã, auera muita copia de peixes, com guerras, & se de noite ventar, auera peste.

O dozeno dia, se for sereno, denota multidão de ouelhas, & se for ventoso, significa peste.

O decimotercio dia, se for sereno: promete grandes tempestades, & se de noite correrem ventos, morrerão muitas ouelhas & cabras.

O decimoquarto dia, se tiuer o sol hum resplendor excessiuo, & tra ordinario, & se de noite ventar, significa peste, & copia de enfermidades.

O decimoquinto dia, se for sereno, & com ventos de noite significa guerras.

¶ O primeiro dia de Feureiro, se for claro & sereno, promete muita copia de vinho.

O quarto dia de Feureiro, se for claro, fertilidade, se ventoso guerras, se encuberto ou com neuoa peste.



## Tractado terceiro.

¶ *Da mesma significação, por outro modo rustico.*

### Titulo XLIX.

¶ Se no bugalbo do carualho se achar mosca ou aranha, significa esterilidade.

Se a frol da cebola albarram, nascer comprida com que logo nam se seque, significa grande abundancia de fructos.

Os grãos da sementeira, se forem leues, ou estiuereem corrompidos, significa esterilidade daquelle genero de semente.

Se no verão ouuer sinaes de frio, & secca no fim do verão, cairà mangra junto do perlunho, & auerà poucos fructos naquelle anno, & quasi nada de vinho, & se o verão for secco, os fructos serão poucos, & auera falta de vinho, & pouco pão, & se for frio os fructos seram tardios.

Se o verão, & estio forem demasiadamente humidos, ou se ouuer neuoacom mangra, ou ventos Meridionaes por muitos dias, em quanto brotam os aruores, ou florece o campo, auerà poucos fructos, com muitas enfermidades.

Os terremotos & gafanhotos, muitas vezes sam sinaes de peste, mas as mais sam causa manifesta & eficaz de esterilidade.

Abundancia de peixes, he sinal de esterilidade.

Se os eclipfes de sol (principalmente os grandes) acontecerem quando as sementeiras estam em frol, aquelle anno se colhera palha sem grão, & mais se se eclypsar o sol em parte Oriental.

Quando os bandos das aues deixam os bosques, & buscarem campos, villas, & cidades: & os gralhos da mesma maneira, denota estrilidade, & algum triste caso.

¶ *Da significação dos primeiros trouões do anno, estando a lûa em qualquer dos doze signos. Tit. L.*

¶ Se estando a lûa em Aries, ouuer trouoadas, significa abundancia de neues.

Em Tauro, a sementeira nos montes sera muita, nos valles pouca, com acrescentamento de vinho, & gado.

Em Gemini muitas agoas, & pedra, auera muito pão & legumes, poucas aues, & muitos animaes reptilios.

Em Cancer, auera fome, mouimento, ou perturbação de pouo, destrui-



destruição de fructos por gafanhotos.

Em Leo, auera sedições entre os Reys, o pão sera caro, & ao fim do anno, significa sedição do pouo.

Em Virgo, ha-se de temer morte de animaes quadrupes.

Em Libra, o principio do anno sera secco, & ao fim humido, com carestia de pão.

Em escorpio, auera pouca vindima, morreram peixes & gado, auera grandes ventos.

Em Sagittario, cairam as agoas a bom tépo, auera guerras entre os da casa dos Reys, & cairam os fructos das arvores.

Em Capricornio auera peste em algũa parte.

Em Aquario, auera muitas agoas, & grandes mouimentos no pouo correrão ventos enfermos.

Em Pisces, temer-se ha muito a secca, & em seu tempo a geada, faltarão os fructos, auera muito vinho, & enfermos, mas morreram poucos.

He de notar, que se ouuer trouões, no segundo signo, despois do primeiro, faltera a significação do primeiro, se no terceiro, a do primeiro & segundo, se no quarto a dos passado, & assi nos mais.

*¶ Da Significação dos trouões que se ouuem das quatro partes do mundo. Tit. LI.*

¶ Se os primeiros trouões se ouuiem na parte Oriental, significa grande effusam de sangue, & se na parte Occidental, mortandade & peste grande, se na do meyo dia, que he da banda do sul, os peixes morreram com grande estrago, se do norte, significa destruição de muitos.

*¶ Da significação dos trouões pelos doze meses do anno. Titulo LII.*

¶ Se em Janeiro ouuer trouões, significa grandes ventos, com abundancia de fructos, morrerão muitos homens & muito gado, os bosques seram esteriles.

Em Feuerceiro, significa enfermidades de ouvidos & cabeça, & morte de muitos, principalmente do ricos.

Em Março, mortandade & grãdes espantos, impetuosos ventos, abundancia de pão, discordia nos pouos,



## Tractado terceiro

Em Abril perigo nas sementeiras, & fructos da terra, com muitos naufragios, & perdas por mar.

Em Mayo, copia de agoas, com grande fome.

Em Junho, muito pão, cheas, muito peixe, & diferente.

Em Julho, morte de muitos, com esterilidade nos arvores, mas põem muito pão.

Em Agosto, prospero estado da Republica, mas muitas enfermidades, morreram muitos peixes sem geração, com dannosa abundancia de serpentes.

Em Setembro, muito trigo, morte do pouo, & de hum grande.

Em Outubro, grande tempestade, ventos, & graues mouimentos, & alterações no ar, carestia de pão, & fructos da terra.

Em Nouébro, abúdiãcia de trigo demasiada esterilidade em ouelhas.

Em Dezembro, abundancia de pão, concórdia no pouo.

### ¶ Da significação dos trouões depois da Canicula, estando a lûa em algum dos doze signos. Tit. LIII.

**S**E se ouirem os primeiros trouões despois da canicula, estando a lûa em Aries, significa estarem alguns homens espantados & duuidosos, com muitos medos & fugida de homens, mas despois estado quieto.

Em Tauro, corrupção de trigo & ceuada, abúdiãcia de gafanhotos.

Em Geminis, enfermidades, & corrupção de trigo.

Em Cancer, pouca ceuada, morte de bois, muita agoa, em Março, & Abril.

Em Leo, perda no trigo, & ceuada, doêças de comichão, & empigês.

Em Virgo, perigo dos nauegantes, & sementeiras.

Em Libra, muitas guerras, & corrupção dos fructos.

Em Escorpio, fome, & abundancia de aues volatiles.

Em Sagittario, mudança de Reino, ou pouo, copia de trigo nos montes, & nos baxo, corrupção.

Em Capricornio, agoas, & abundancia de fructos, com morte de excellentes varões.

Em Aquario, guerras crueis, & nas marinas grande nouidade, & poucos legumes, muito vinho & azeite.

Em Pifces, corrupção nas sementeiras de trigo, & morte de algum poderoso varão.



¶ Significação do estado vindouro, pelo nascimẽto da Canicula. Tit. LIII.

**H**ase de notar em que signo está a lûa quando nasce a Canicula, & se começar a sair estando a lûa em Aries, significa destruição do gado com muitas agoas, pouco trigo, & muito azeite.

Em Tauro, muitas agoas, pedra, chuueiros, & diuersos males.

Em Geminis, muito pão, & vinho, & fructos, mas o anno sera pestilente & auera mouimentos de exercitos.

Em Cancer grande secca, com carestia de trigo.

Em Leo, copia de pão, vinho, & azeite, baixo preço das cousas, muitos tumultos grandes terremotos & acontecimentos.

Em Virgo, muitas agoas, & grande fertilidade de todas as cousas, muito gado mas ruins partos nas mulheres.

Em Libra, mouimento de Rey, muito gado, reuoltas populares, pouco azeite, corrupção de trigo, muito vinho, & abundancia dos fructos dos aruores.

Em Escorpio, morte de abelhas, & ar pestifero, & corrupto.

Em Sagittario, anno de muitas agoas, fertil, morte de gado, multidam de aues.

Em Capricornio, mouimento de exercitos, copia de agoa, muito pão, vinho, azeite, & bom preço de todas cousas.

Em Aquario, corrupçam de trigo, abundancia de gafanhotos, poucas agoas com peste.

Em Pisces, muitas agoas, morte de aues, abundancia de pão & vinho, mas auera algãas enfermidades.

¶ Da significação da fertilidade, pela temperança das quartas do anno. Tit. LV.

**N**otese a lûa que immediatamente procedo à entrada do sol, em cada hua das quartas do anno, se foy conjunção, ou opposição, & segundo a temperança que esta lûa tiuer, assi julgaremos de toda a quarta, de maneira que se aquella lûa for humida, diremos que tambem a quarta o sera, & se secca, fria, ou quente, o mesmo. Sabida a temperança da quarta, se pode pronosticar do anno, nesta forma.



### Tratado terceiro.

Se a primavera for humida, os fructos apodrecerão, auera muita erua sem proueito.

Se for a primavera quente, as aruores deitarão cedo frol & folha & os fructos seram temporãos, & colherseham antes de maduros: os bichos faram danno às fructas, & as rosas perderam o cheiro, por virem ante tempo. O tempo sera fermoso mas inutil.

Se a primavera for fria & secca, no fim della, junto da lãa chea, auera hãa geada q̄ abrafaratudo & auera poucos fructos & pouco vinho.

Se for secca a primavera, inda que auera poucos fructos, seram bõs, & colherseha pouco trigo & ceuada.

Se for fria a primavera, os fructos seram tardios.

Se o estio for de muitas agoas, os fructos estiuaes se apodreceram, auera falta de trigo, ceuada, com muitas enfermidades.

Se o estio for secco, os fructos seram saõs, morreram muitos peixes, as enfermidades seram agudissimas.

Se for o estio muito quente, auera muitas fructas, & muitas enfermidades.

Se o estio for frio o anno sera muy trabalhoso, & as fructas tardias.

Se o ottono for humido apodreceram as vuas, & dannarseham os vinhos, & se no fim delle ouuer muitas agoas, o anno que se segue sera falta de trigo & ceuada mas se o ottono for no fim secco na segunda parte do anno, auera falta de mantimentos, & muytas enfermidades.

Se o ottono for muy frio, paderão os fructos do ottono, tanto que perderam muito da grandeza, sabor, & cor, que auiam de ter.

Se for frio & secco, promete bom anno, & muita laude.

Se for frigidissimo, significa destruição de todos os aruores, vinho, & azeite.

O inuerno quente & humido, promete pouca saude, & he danoso s prantas.

Muitos ventos no inuerno, sam danosos aos fructos, & prometã poucas sementes, & ameação peste.

¶ Tudo isto se ha de entender, quando for mais do ordinario, que se a Primavera for quente & humida moderadamente, porque esta he sua temperança natural, promete bom anno & o mesmo se o estio for quente & secco, & o ottono frio & secco, & o inuerno frio & humido, todo com certa moderação.



¶ Sinaes de esterilidade, falta de fructos, & carestia, por outro modo differente dos passados. Tit. LVI.

**Q**uando algum Cometa grande dura por muitos dias, he sinal de esterilidade, falta de fructos da terra, & carestia das cousas necessarias à vida humana.

Estrellas muitas que voão & parecem cair do ceo & correr pelo ar, se duram por algum espaço de tempo, & sam notauelmente grandes, denotam esterilidade.

Gafanhotos, pulgão, & lagarta, quando sam em grande abundancia, sam causa de esterilidade.

Eclipses, principalmente os do sol, soem trazer grandes esterilidades, & tambem os da lãa, se te fazem estando as vinhas & pães em flor, se nelles parecerem sinaes de Saturno ou Marte.

Chuvas de mafiadas, no verão & estio, denotam esterilidade.

Neuoa, ou escuridão como fumo no ar, ou geada com ventos Meridionaes ao tempo que brotão as vinhas & aruores, ou quando os pães estão floridos, sam causa & sinal de falta, ou corrupção de aquelles fructos esse anno.

pedra muita, ou grossa, & muitas vezes no anno, soe destruir os aruores, vinhas, pães, & ser causa de esterilidade.

Amendoeiras, ao tempo que brotão, se deitão pouca flor & muita folha, denotam anno esteril & falto.

Orvalho muito, ou neuoas, quando brotão as vinhas, & pelo mes de Abril, & em Mayo, quando os pães florescê, he sinal de esterilidade.

Muitas agoas, ou geadas, ou pedra na primavera, & querendo florecer os pães, ou quando brotão os aruores & vinhas, significam falta esterilidade da cousas que em tal tempo se acharem.

A mesma significação he, se caírem aquellas cousas no inuerno estando os pães em erua, principalmente em terras ligeiras & fracas, que querem menos humidade que secura.

Fructos, & flores da primavera vistos em mais abundancia, & mais viçosos do que soem, & bem briados, denotam detrimento nas sementeira: & frutos do ottono, se o estio as não cozer & enxugar.

Fauas em grande abundancia & fertilidade, denotão esterilidade nos outros legumes, & no trigo.

Souereiros, carualhos, quando leuã muita boleta, denotã esteridade.

Se se achar hum bicho no bugalho do souereiro, dizê algũs autores,



## Tractado terceiro.

que significação esterilidade & carestia dos frutos da terra no tal anno, & se se achar mosca, denota guerra & se húa aranha, peste: ha-se de notar antes que estè furado o bugalho.

Se cair chuua de pois dos dezoito de Nouembro, que he o occaso das sete cabrinhas, sera o anno seguinte muy temporão, mas se cho-uer no mesmo occaso que he aos dezoito do dito mes, ou hum dia antes, ou de pois, sera o anno tardio.

Mudados de suas proprias qualidades os quatro tempos do anno, denotam carestia por esterilidade.

Taes, dizem Democrito & Apuleo, que seram os doze meses do anno, qual for o dia que o sol entra no trojico de Capricornio, que commumente em nossos tempos he a vintadous de Dezembro & os onze dias seguintes dando o primeiro a Janeiro, o segundo a Fevereiro, & assi aos mais, os quaes doze dias sam os verdadeiros, & não os de Agosto como cuida a gente vulgar.

Se chouer ao cair a flor dos arvores, destruem-se os fructos, principalmente as peras & amendoas, se fizer chuueiros com vento sul.

Tambem se fazem os arvores esteriles se de pois de tempos tempestuosos os podarem, ou tocarem com ferro.

Neuoa & orvalho em Abril, faz que os arvores criem sarna, como que se fazem esteriles.

O pior que pode acontecer aos arvores, he chouer pedra ao cair da flor, ou lhe choue encima, ou lhe venha vento forte, ou lhe cae neuoa, ou geada, que he o pior de tudo.

Mal se tratão as oliueiras se choue quando lae cae a flor, ou em Abril no nacimiento das Cabrinhas por ser entam sua geraçam, & naquelles quatro dias he por onde se julga do azeite & vinho.

Relampagos sem chuua, fazem grande danno às fructas, & às flores de pouco nascidas.

### *Sinaes de tempos ferteis & abundosos.*

#### *Titulo LVII.*

**L**entisco, quando deita seu primeiro fructo abundante, crecido & bem criado significa que leraboa a primeira sementeira, grada & crescida: se o segundo fructo, seloha a segunda: se o terceiro a terceira.

Cebola albarra, dizem alguns que tem o mesmo.

Quando o inverno for chuoso, & não em excesso, & o Março seco, Abril



Abril chuoso, & sera a parte do estio em q̄ o trigo florece, he final de esterilidade, & mais se aparte do Ottono quando se semea for enxuta.

A giesta quando cresce demasiadamente, & tem muita semente demasiada, he final de abundancia.

Amendoeiras quando deitam mais flor que folha, denotam anno fertil & abundante de pão.

Neues, muitas a seus tempos & sação, significam grande abundancia, & fertilidade nos pães.

Carneiros velhos, quando começam a obra da geração, primeiro que os nonos, he final de anno abundante, & de boa cria de gado, mas quando começam primeiro os novos, he ao reues, & denota enfermidade no gado.

*¶ Como se sabera desde anno precedente, a abundancia, ou falta do seguinte. Tit. LVIII.*

**V**inte, ou trinte dias, antes do principio dos dias Caniculares em hum pedaço de terra piqueno & bem cultiuado & humido, semeem-se dos generos de sementes, colhidas daquelle anno, deitando cada hũa a sua parte, como, trigo, ceuada, cen-co, milho, chicharros, grãos lentilhas, fauas, & todas as mais, & fazendo muita calma, podem-se regar a seus tempos conuenientes para que melhor nascam, & se mostrem antes que comecem os Caniculares. & isto affeito ter-seha conta quando os ditos Caniculares começam qual daquellas sementes tem nascido & crescido pouco, ou muito, verde ou murcha, debil ou copiosa & em abundancia se dura ou se se acaba por que qual se mostrar em os Caniculares, tal sera a colheita daquelle semente o anno seguinte: porque a que nascer bem sem perderse sem danno & duravel se póde ter por vtil & abundosa, & a que nascer murcha, debil & froxa, se pode ter por inutil, & esteril, porque he cousa aueriguada que a constelação da Canicula com seus caninos ardores inficiona algumas sementes, & lhes tiratoda a virtude deixando outras liures, & com faude. O vicio que dexa em cada hũa semente de presente, de final do anno, ou benefico & abundoso, ou falta que della póde reultar. Hum Astrologo insigne & entio diz que em quanto Saturno anda no signos de fogo que sam Aries Leo Sagittario temore pela mayor parte ahi carestia & em toda a parte Occidental de Espanha & muito mayor quando anda nos signos de ar, que sam Geminius Liba, & Aquario, mas em Geminius he a carestia soffriuel, em Libra grande, em Aquario grandissima. principiamente quando



### Tractado terceiro

quando Marte olhar a Saturno de algum mau aspecto como conjunção, opposição ou quadrado, & cresce mais quando Saturno sae do signo, ou que está em seus ultimos graos, soe abrandarse & diminuir se a carestia, quando Saturno olha Iupiter, ou Venus, ou elle está retrogado.

#### *¶ Dos tempos conuenientes para as eleições da agricultura. Titulo, LIX.*

**E**Ntre todas as cousas naturaes que mais sujeição tem as influências do ceo, & acções das estrellas, são as insensituias, porq̃ carecendo de sentido não podê fugir q̃ as cousas superiores não obrê & exercitem nellas suas acções, entre as quaes entra n os vegetaes ou Planetas, & tudo o que nasce na terra, no qual ali duas couas principais, húa he o semear, outra o plantar & enxertar, q̃ para ir bem & ordenadamente feitas, requerem tempo escolhido.

#### *¶ Do tempo accomodado para o semear, segundo os Astrologos. Titulo, LX.*

**P**ARA a boa eleição no deitar das sementes, ha de cūcorrer duas cousas, húa de parte do ceo dos signos, & outra de parte dos Planetas: enquanto ao primeiro, se ha de procurar, que toda a sementeira se faça em tal dia & hora, q̃ o ascendente seja signo mobil, ou comūm, & que o Planeta cuja casa for, o tal signo este tambem em signo mobil, se for possível: dos signos nobiles, o melhor he Cancer que he casa da Lúa, & Libra exaltação de Saturno: dos communs, o melhor he Virgo, casa de Mercurio, & Piffes exaltação de Venus, não he mau que para isto se escolha Tauro, ainda que he fixo, por ser casa de Venus, exaltação da Lúa, mas tem húa cousa, que o que semea nasce ralo, & nam tudo o que se semeou, & assi conuem que subindo Tauro pelo Horizonte Oriental, ou estando nelle a Lúa, ou o senhor do signo ascendente, se semee muita semente, & junta mais do ordinario: Capricornio tampouco he mau, por ser terreo, & alguns tem por boa a segunda metade de Sagittario. Estes signos se escolhem para que subão pelo Horizonte ao tempo que se semea, ou para que estem nelles o senhor do ascendente a Lúa & Saturno. Enquanto ao segundo, que são os Planetas, conuem que Saturno & a Lúa estem fortes em alguma dos angulos do ceo, & bem olhados de Iupiter & Venus, ou que



que elles se olhem de bom aspecto, & nam seja por dia & meo antes, nem depois da conjunção da Lúa com o Sol, porque entõces està ella combusta, nam a Lúa estè em opposição, nem quarto Apeito com o Sol ou Marte: seja lúa crescente & veloz em seu movimento, principalmente he bom que seja no segundo quarto da lúa, desde os sete dias até os catorze, & se nam se puder ter conta com tudo isto, terseha com o mais que puder ser, ao menos a Lúa estè bem posta no ceo, em bom aspecto de Saturno, Iupiter, ou de Venus, & se estiuer em Virgo, seja bom aspecto de Mercurio: hase de fugir muito dos maos aspectos de Marte, porque faz danno com sua seccura.

*¶ Do tempo conueniente para plantar, segundo  
Astrologos. Titulo, LXI.*

**P**ara plantar aruores, ou vinhas, que querè que dure muito tempo hamse de eligir signos fixos, principalmente Tauro, & Aquario, que sam dignidades de Saturno, & da Lúa, & hase de euitar Leo, por ser muy secco, tambem sam bons os signos cõmuns, principalmente Virgo: os moueis sam maos, & mais o he Aries, por ser secco, por curese pois, que a Lúa & Saturno estem fortes nestes signos, bem olhados de Iupiter, ou Venus, & suba pelo Oriente algum delles & fujase dos aspectos de Marte. Senam se puder com facilidade fazer o que està dito, aguarde se a plantar, quando a lúa estè em Tauro, ou Aquario, & Saturno, em algum angulo do ceo, ou em seu ascendete, & o ascendente seja signo fixo, ou pelo menos commum, de sorte, que se ao tempo de plantar estiuer a Lúa em Tauro, em trino, ou sextil de Saturno, & boa eleição para cultiuar o campo, & poor aruores, & vinhas.

*¶ De algũas regras geraes, que se requerem acerca dos tempos da sementeira do pão, segundo agricultores.  
Titulo, LXII.*

**T**udo o que arriba està dito do semear, & plantar, presupoem, que o mes do anno em que a obra se fizer seja conueiente para o que se faz, assi em respeito dos quatro têpos do anno como da crescente, ou mingoante da lúa.

Todas as cousas de agricultura, em que se pretende multiplicação, como he semear, plantar, enxertar, & outras semelhantes, com-



## Tratado quarto.

vem se façam em lúã crescente, & ao principio da lúã crescente, porque a lúã nos dous quartos p. primeiros ajuda a criar & nos dous derradeiros a consumir: o primeiro & segundo quarto, sam quentes, com que as plantas crescem: os dous quartos derradeiros, sam frios, com que as plantas descrecem.

Se os arvores se arrancam de raiz para traspor, no fim do minguan te da lúã & no minguan te do dia, que he à tarde, prendem bem, por que gozão de toda a crescente.

As sementes que em minguan te se semeão, perescem, ou saem desmedradas.

Aos noue, ou treze de lúã, sam bons dias para plantar arvores, mas nam sam bons para semear, porque a sementeira à mister tempo quẽ te & humido, & ha se de fugir do tempo frio & secco.

Por quinze dias antes, ou despois da Bruma, que he aos vintadous de Dezẽbro, nam se ha de arar nẽ semear, senam for có grande necessidade, principalmẽte nas terras frias porq̃ nas quẽtes melhor se sofre.

Nas terras humidas, fracas, frias & sombrias, ha se de fazer a sementeira no Ottono, mas nas seccas, grossas & quentes, se sofre melhor a sementeira mais tardia, & mais entrado o inuerno: com tudo isso, nam conuem dilatar a sementeira para o mes de Dezembro.

O principio da boa sementeira, ha de ser quando aos arvores lhe começa a cair a folha. O trigo, ceuada & outras semelhantes sementes, se ham de semear despois do occaso das Cabrinhas, & nam antes que aconteça agora a dezoito de Nouembro.

O trigo tremisinho, se ha de semear por Janeiro, nas terras quẽtes, & em Feuereiro, nas frias, ou no principio de Março, antes do æquinoctio, que he aos vintahum, mas como quer que seja, conuem que a terra tenha humor & tempera.

O escardar em terras & Regiões quentes, a de ser por Dezembro, ou pouco antes, & nas frias, junto da primavera, que he em Feuereiro. O segar, he melhor em minguan te que nam em crescente de lúã, & o colher & encerrar o trigo, porque nam se danne nẽ crie gorgulho nem bichos.

A erua & ferraã, se semea quando o trigo, por Outubro, ou Nouẽbro nas terras enxutas & algun tanto quentes, mas muito melhor he meado Feuereiro, & principio de Março, mórmente se iam terras fria & humidas.

O barbechar nas terras quentes, seja pouco despois do Natal, nas terras



terras frias seja por Março.

Quando ahí ventos Nordeste, he bom arar para matar a erua, & que nam nasça.

O esterco, se ha de lançar na minguate, em Novembro, se esterca bem com cinza de vides para que nam crie erua, & conuem que o esterco seja antes do inuerno, & nunca seja mais tarde que por todo Janeiro. Os prados sempre se ham de esterco em crescente, porque leuaram mais erua que se se estercaassem em mingoante.

*¶ Do tempo em que conuem cultivar as vinhas, seguindo os agricultores. LXIII.*

**A**S vides, se deuem pôr, & plantar em lûa crescente, & dia mingoante, que he delpois de meyo dia, & ponhamse de Janeiro por diante, o qual se ha de entender das vides cortadas, porque as que sam barbadas, se ham de arrancar delpois de meyo dia, q he mingoante do dia, & no principio, da crescente. Nas terras seccas, ou quentes, se deuem por as vides no ottono principalmente se a postura he de barbados: nas terras frias & humidas, seja a postura na primavera, & nam antes, quando a vide tem algum tanto inchados os gomos. A postura da primavera, & a que se começa de Janeiro por diante tem ventagem, por estarem as vides mais curadas, & ao tempo q se poem nam faça leuante, nem nordeste, nem grande frio, nem demasiado sol, antes seja o dia quente, sossegado, & encuberto, & que nam chova, ou se chouer, seja muito meudo, & isto seja, desde primeiro até dez de lûa: o moer, ou bulir a terra às vides, a de ser desde Março por diante hãa vez cada mes pela menhaã, ou sobre tarde: o atar das vides, tem dous tempos para se fazer, sem perjuizo, hum he quando se acabam de podar que he antes que comecem a brotar os gomos, o outro he quando estam inchados os agraços, & firmes nos cachos: o rempos do escavar sam dous, em lugares quentes & seccos, se ha de fazer em passando a vindima, & nas terras frias, por Fevereiro & dali a diante, & o cubrir as cepas, seja em começando a que tar o tẽpo. As vinhas q tem erua se hão de cauar em mingoate, & quando se cauarem ou ararem, não aja geada. O podar, se pode fazer em acabando a vendima ou na primavera por Fevereiro & Março a primeira poda se póde fazer às vides velhas & fracas & às que estão em terras frias, ligeiras & areniscas, & as que estão em outeiros, &



### *Traçtado terceiro.*

lugares altos, & fazendo se neste tempo não chorão, nem se lhe vai a sua flancia pelas cortaduras, mas isto nam he seguro nas terras frias: as vinhas que estam em terras muy quentes, ou em terras abrigadas do nordeste, hanse de podar antes do inuerno, as que estiuerem em terras muy frias, ou que olhão ao nordeste, podarseham despois de Fevereiro, & por Março & não mais tarde, em tempo que gea nam se ha de tocar com algũa coula nas vinhas, polo qual em Dezembro, he coula prohibida andar entre as vides, & se se podar em Janeiro, & Fevereiro, seja bem entrado o dia, & ainda que o podar aja de ser sempre em mingoante, com tudo isso as vides viçosas de terras frias que deitam toda sua força em rama, sem produzir fructo, hanse de podar no mingoante de Março, & se a terra he quente, seja mingoante de Fevereiro: as vides que se podarem na primavera, podarseham em mingoante & as que se podam antes do inuerno, podemse em qualquer lú, porque então nam choram as vides: a poda de antes do inuerno, seja cainte as folhas às vides, & a da primavera, seja quando querem começar a brotar. Quando se quizerem colher as uvas para guardalas, & para que se conseruem saãs, & nam se apodreção colhamse em mingoante de lú, antes que lhe choua em cima, em dia claro & sereno & que o sol do dia lhe tenha bem tirado o rocio & orualho: as passas he tambem bom que se fação em mingoante, & se a vindima se fizer em crescente dara mais vinho, mas nam durara tanto como quando se vindima em mingoante, & assi para ter vinho vellão & que com a humidade não se danne, sera bom que a vindima seja em mingoate, & que se escolha o tempo que para guardar as uvas se disse.

*¶ Dos tempos conuenientes para enxertar, segundo Agricultores. Titulo, LXIII.*

*¶* Bom tēpo he para enxertar quãdo se poda na primavera, entre todos os meses della he melhor o de Março para enxertar & plantar, & posto que se possa enxertar atè hũ mes despois de acabada a vindima nas terras quētes & abrigadas, cõ tudo isso o mais seguro he, enxertar & plátar em Março, & nas terras frias se póde tambem enxertar

Em



em parte de Abril, por q̄ nestes tépos se ajudã me  
lhor a quentura & a humidade, q̄ he cõ q̄ as plan  
tas prendeẽ & crecẽ, & por esta razã em tépo da  
primavera todas asplãtas refucitam & se enchẽ  
de noua alegria, os aruores de flor, folha, & fru  
to, os câpos de flores, è eruas, as aues empolhãõ,  
os gados gerãõ, & assi os enxertos sam mais fir  
mes, & crecẽ melhor entamque em outro tempo.

Todo enxertar ha de ser em principio de cres  
cẽte, dia claro, sereno & sã vento nã agoa, & seja  
despois do meo dia, ainda q̄ as vides viçofas, he  
melhor em mingoante de lãa, & crescẽte do dia,  
q̄ he pela menhãa atẽ o meo dia, ou em crecente  
de lãa, & mingoante de dia, & he bõ q̄ as puas se  
cortẽ em mingoante de lãa, & se enxertẽ no prin  
cipio da crecente.

O enxertar de coroa se faz è figueiras, oliuei  
ras, larãjeiras, nogueiras, alemos, pereiras, macei  
ras, aueleira, & è outros semelhãtes q̄ tẽ a casca  
grossa, xugosa, & correosa, em Março, & parte  
de Abril, nas terras mui frias, & nas quentes por  
Feuereiro, & Março.

Enxertar de canudo, se faz he por Abril, Mayo  
& Junho, segundo a calidade da teraa.

Enxertar de escudo em terras quentes, se faz  
em Março, Abril, ou Mayo, ou mais propriete  
quando o a uore sua.



## Tractado terceiro.

¶ *Algũas regras geraes que se deuem guardar, acerca dos sempos da cultura dos aruores & hortaliças.*

### Titulo LXV.

**T**oda a semente de caroço, he bom semeala em fim de Outubro até meado Novembro, mas nas terras fria, & humidas, se podem semear as taes sementes, de de passado o mes de Dezembro, até todo Janeiro & parte de Feuereiro.

As sementes meudas como sampeuides de marmellos peras, maçãs, loureiros, cipreste, & toda a semente fraca, ou de pouca força, semeese pela primavera, que faça ja alg a quentura. As mesmas sementes nas terras enxutas, ou quentes, se podem poor antes do inuerno, mas ha de ser cedo, que estê arreigadas antes que as colham as geads.

Todas as sobreditas sementes se poem melhor em crescente, que em mingoante, & seja o dia quente.

Os aruores se poem no fim do outono, que he por Outubro & Novembro & por Feuereiro & Março, & em lugares muy frios, por parte de Abril mas hase de entender dos aruores que entoncez nam ouuerem brotado, porq̃ nenhũa planta se ha de por despois de brotada.

Em Dezembro & Janeiro, não he bom poor nê traspoor aruores.

Na primavera se pode poor toda a semente de aruores, ou de ramo, ou de barbado, & traspoorse, ou enxertarse de pua de escudo, de semete, ou em outra qualquer forma.

Toda a pua para enxertar, & todo o ramo para poor, & todo o aruore para traspoor, se corte, na mingoante do dia, & em creicente de lua, & se traspoonham, plantem, enxertem em crescente, quer seja ramo ou semente, ou estaca.

Conuem euitar o perlunho ou crescente de lãa, no plantar, porque a tal planta criará bichos, formigas, & carcomia entre o tronco & a casca ou cortiça, & o mesmo he nos que se cortam para madeira.

Os barbados, se deuem tirar no mingoante do dia, & crescente de lãa, & ham se de poor antes do inuerno por Outubro, ou Nouebro.

A lãa quando he crescente, ajuda a encher de substancia & virtude, todas as plantas, & quando mingoa a vaza, & enxuga por isso o experimentados no cortar do madeira para fabricar naos & outros edificios sempre aguardam a cortala, sen. o a lãa bem mingoante & em mingoante do dia, porque entoncez as aruores nam tem tanto humor como nas creicentes.



Todo arvore he melhor q̄ se decote em mingoate q̄ nã em crecete.

*¶ Dos tempos em que conuem beueficiar as crias  
dos animaes. Titulo LXVI.*

**A**s abelhas & colmeas, se ham de creftar por Junho, & se escarção por Feuereiro: antes que empolham as abelhas, & as que em junho nam se creftam, se podem creftar por Setembro & Outubro, mas nam lhe ham de tirar lenam a terçaparte, & se ouuer finaes de forte inuerno, nam lhe han de tirar nada, & se se creftarem em Lã cheia dão mais mel & se o dia for sereno, sera o mel mais grosso, & o mel da primavera & de Mayo, he melhor que o do ottono, o do inuerno he mau.

Patos & ganfos, se deitam por Nouembro & Dezembro, & estam trinta dias sobre os ouos: conuem deitalhos em lã crescent, porque assi tiraram os filhos tambem em crescente, & seram vitas.

Adens, sam da mesma condição, & requerem os mesmos tempos.

Cabras parem desde meado Setembro até meado Outubro, se se tomam no mes de Nouembro, vem a parir em Março, & esta he a melhor de todas as crias: ainda que com o frio mouem algũas dellas. Os cabriros se ham de capar antes que tem ham anno, & assi os que nascerem por Setembro: castram se por Março, & os que em Dezembro, castram se por Abril, & Mayo, & os que nascerem por Março, se castram em fim de Setembro & Outubro, & o tempo seja temperado, lã mingoante, & pela menhaã.

As galinhas, he bom deitalhe os ouos desde meado Dezembro, & por Janeiro, & Feuereiro, porque se criam melhores & mais saos, & he bom que tirem até meado Março, & nam conuem deitar as galinhas por Mayo, porque saem piquenos & desmedrados: quando se deitarem os ouos, seja lã crescent, dos dez até os quinze de loa, porque alcancem da crescente da outra lã quando vierem a tirar porque a lã noua ajuda muito a animalos, mas se se ouuerem de capar os frangãos, seja em mingoante de lã, & quando elles sam ja grandezinhos, que comecem a cantar, & namorar se & pelear, tem boa sazião para comer se os frangãos, até fim de julho: as frangans até fim de Setembro, as galinhas & capões, por todo o inuerno.

Carneiros nam conuem deitalos às ouelhas, nem ellas a elles, antes de dous annos, fazem boa geração até oito annos: tomão se as ouelhas em dous tēpos, hum he por Abril & Mayo, que vem a parir antes



## Tractado terceiro

dos frios do inuerno: o outro he por Outubro, & vem a parir pela primavera, & o gado tem bem que comer, mas o melhor tomar de ouelhas, he pelo verão, até todo mayo, & não de'pois: as ouelhas andam prenhes cento & cincoenta dias. Castramse os cordeiros de'pois de cinco meses: os que nasce n em Setembro, he bom capalos por Março & os que nascem pro Dezêbro, capemse em fim de Abril, & por Mayo, & os que nascem por Março, se ham de capar por Setembro, & Outubro, se a terra he quente, & seja a lûa minguate. O trosquiar se faz por Abril, & por fim de Março nas terras quentes, mas nas frias, por Mayo, & nas muy frias por Junho como quer que seja se ham de trosquiar, em tempo quente, dia claro & sereno, sem vento, nam muito pela menhaã, nem muito à tarde, & em minguate de lûa.

Pombaes, se ham de pouoar dos pombinhos que nascem no verão por Março, Abril & Mayo, os que no estio & ottono, sam os peores, & desmedrados, para casta.

Forças, he bom que se tomem por principio de Feuerceiro, porque assi viram a parir quando aja muita erua, & tambem podem emprehar se por principio de Janeiro, & esta sera boa cria, porque emprehandose no veram, parem no inuerno, & saem os leitões desmedrados: hamse de capar sempre em minguate de lûa, tempo temperado, como a primavera, & fim de Setembro, ham se de capar de quatro ou seis meses, & nunca de'pois que tem anno: seja o dia claro, sereno, & sossegado: a primavera he o melhor tempo para capalos, por Abril e matalos, ha de ser em minguate de lûa, porque assi nam se dannara a carne tam pressa, em dia enxuto, claro, sereno, & sem vento leuante, so'o ou sul, seja nempo frio, que gee.

Vacas, he bom que se tomem por Mayo, & Junho, & Julho porque andando prenhes dez meses, vem a parir em tempo que ahi muita erua & paltos, que he por Abril, Mayo, & Junho: os nouillos se ham de capar de menos de hum anno, & se for para a arada, castramse de dous annos, seja minguate de lûa, tempo claro sereno, & temperado: domãose & a mansamse bem, quando sam de tres para quatro annos.

(: : :)



TRACTADO QVARTO  
 DAS ELEIC, OENS MEDICINAES  
 com o lunario, & eclipfes, deido anno de  
 mil & quinhentos & nouenta até  
 o de mil & seiscentos  
 & vinte.

¶ Das quatro compreisões em geral. Titulo I.



S PHYLOSOPHOS DI-  
 uidirão em quatro compreisões os  
 humores do corpo, s. sangue, fleima,  
 cholera melancholia: estas, quando  
 tem sua diuida proporção, em quan-  
 tidade qualidade, & perfeição,  
 crião o corpo, guardando em seu  
 estado & saude, & pelo contrario fal-  
 tando a dita proporção entre estes  
 quatro humores, causam as enfermi-  
 dades & corrupção corporal. Estas

quatro compreisões correspondem aos quatro elementos, s. o choleri-  
 co ao fogo o flegmatico a agoa, o sanguinho ao ar, o melancholico à  
 terra: & ainda que em todo o corpo humano se achem estes quatro  
 humores, com tudo, daquelle sòmente se nomea a compreisam, que  
 entre os outros senhorea mais o corpo, & assi o homem he conheci-  
 do em sua compreisam pelas partes de fora, porque o seu coração he  
 muy profundo, & por ellas se julga por bom ou mau, assi como o  
 calado & secreto, & de curtas razões por flegmatico o arrebatado &  
 furioso por colherico, o alegre & prazenteiro por sanguino o triste &  
 imaginatiuo, por melancholico: & ainda que muitas vezes, chi algũa  
 variedade & mudança nestes signaes exteriores, pela auer tambem na  
 aquellas cousas de que se sustenta a vida, & nõ usamos com tudo nõ-  
 ca he tamanha, que nam teuhe algũa reliquia da operação original,  
 causada da compreisam primeira donde o verso.

*Natura sequitur semina quisq; sue.*



## Tractado quarto.

¶ Dos signos que sam idoneos para sangrar, estando a lúanelles, conforme á variedade das compreisões dos homens. *Titulo, II.*

¶ Aos flegmaticos. a proueitão os Signo do fogo así como,	{ Aries. S-gittario.	{ Saluo a Cephalica, & veas da cabeça Saluo as ancas.
¶ Aos melancholicos aproueitam os signos aëreos, así como,	{ A primeira parte de Libra. Aquario.	{ Saluo as nalgas. Saluo as pernas.
¶ Aos colericos aproueitão os signos aquáticos, así como,	{ Cancer a segunda parte de Scorpio. Pisces.	{ Saluo dos peitos. Saluo das partes prouendidas. Saluo o tornozelo.

¶ Aos sanguineos sam proueitosas as sangrias, quando a lúa estiuer em estes sobreditos signos, bem olhada de beneuolos Planetas, & cõ bons aspectos, trino, ou sextil:

Finalmente estãdo a lúa em Leo & na vltima ametade de Libras & aos quinze graos primeiros de Scorpio, & tambem em os signos terrestres, s. Tauro & Capricornio, nam sam boas as sangrias.

Os antigos medicos, experimentarão que a conjunção da lúa & do sol, era maa tres dias antes, & tres despois, para toda sangria. Em o qual tempo dizem estar a lúa fraca, & infortunada com a combustão do sol porem, estando em mayor precisam. Os modernos estableci dous dias antes, & dou despois.

### ¶ Taboa dos aspectos dos Planetas com a lúa, que sam bons para a sangria.

Conjunção da Lúa com	(Iupiter. Venus)	He boa à sangria.
Sextil da Lúa com	{ Iupiter. Venus.	{ Boa & proueitosa.
	{ Sol.	{ Eleita & boa
Quarto da Lúa com	{ Saturno. Marte.	{ Não impide, nã dána.
	{ (Iupiter Venus.)	{ Indifferente.
Triuo da Lúa com	{ Iupiter. Venus.	{ Muy bom & felice.
	{ Sol.	{ Eleito, & bom.
Opposição da Lúa com	{ Saturno. Marte.	{ Não dána nã impece.
	{ (Iupiter. Venus)	{ Indifferente.



Conjunção, Quarto, Trino, Opposição, & Sextil da Lúa com Mercurio, nam combulto, he boa, & nam danna à sangria. E deuese ter sempre aduertencia à maxima de Ptolomeo, que nam se faça sangria do membro que for sogeito ao signo em que estiuer a Lúa.

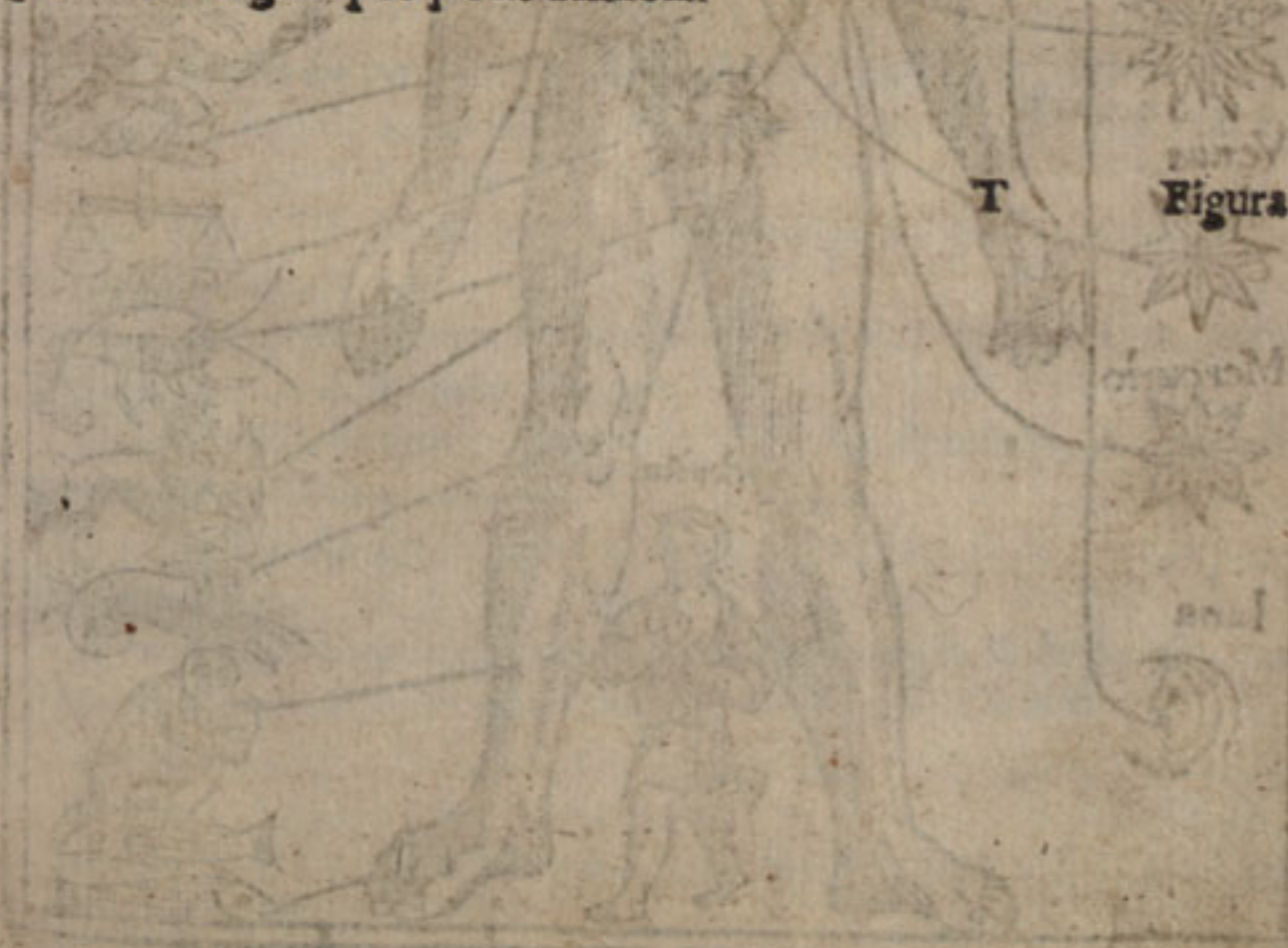
*Taboa dos aspeitos que prohibem, & sam dan-  
nosos para fazer sangria.*

Conjunção da Lúa com	{	Sol.	}	Prohibe douz dias antes, è despois
		Saturno.		Prohibe hum dia antes, & outro despois.
Quarto da lúa com	{	Marte.	}	Prohibe hã dia átes, outro despois.
		Cauda.		Impide doze horas antes, & doze despois.
Opposição da Lúa com	{	Sol. Saturno.	}	Empide hum dia antes, & outro despois.
		Marte.		

Conjunção, Quarto, Opposição, das infortunas Saturno & Marte, prohibe à sangria porque he dannosa.

T

Figura



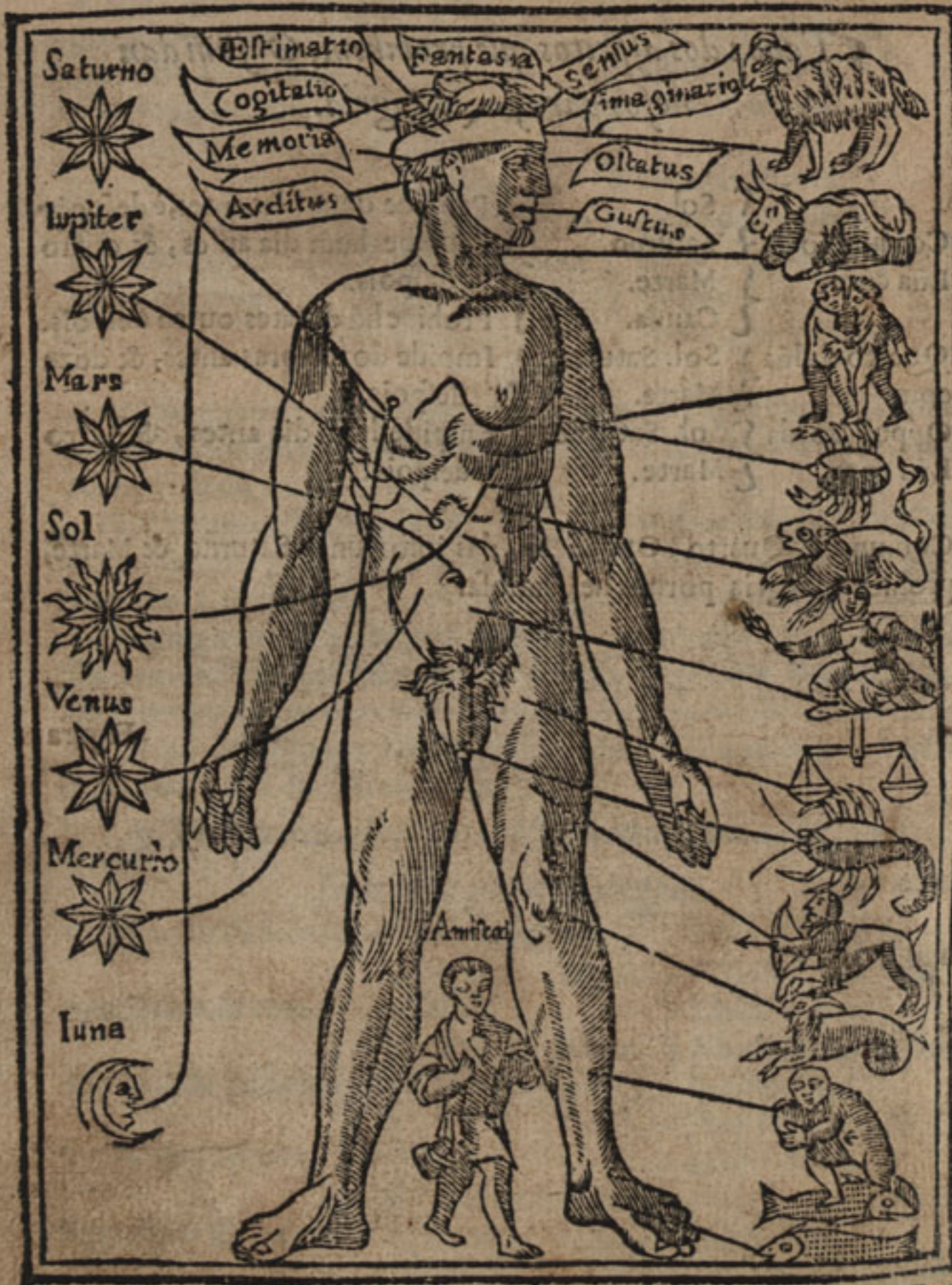


Tratado quarto.

Figura dos membros & entranhas, em que tem poder os sete Planetas, & os doze Signos.

Planetas.

Signos.







¶ Das veas do corpo humano. Titulo, III.

¶ A vea que está no meyo da testa, val para dor de cabeça, para em- cranea, & postema dos olhos.



Em cada canto do olho está húa vea, val para clarificar a vista.

Duas veas estão dentro dos beiços debaixo, valem para reugma.

Húa vea está debaixo do queixo, abaixo da boca, val para dor de olhos, & de queixadas, & inchação de rosto.

A vea cefalica, val para dor de olhos, & de orelhas, & garganta.

Tres veas estão debaixo de cada geolho, & valem para postema de riins, & bexiga, & dos costados, &ilharga.

A vea fossena, que está debaixo da curvas dos geolhos na parte de dentro, val para dor de pernas.

Húa vea está no meo do dedo mais pique no do pé, & do meão, val para optalmia, & para postema quete, & para dor dos olhos.

Húa vea está na ponta do nariz, val para fluxo de lagrimas.

Em cada face do rosto debaixo de cada queixada, está húa vea, val para a postema & dor das orelhas.

Duas veas estão debaixo da lingua, valé para a postema da garganta, & esquinencia.

A vea meã, ou cômum do braço, val para dor de cabeça, & do coração, & bofes, & de todo o corpo.

A vea basilica & epatica do figado, val a dor de cabeça, & para tirar fluxo de sangue dos narizes.

A ventosa posta abaixo do embigo, val a torções do estamago, & à passio colica.

A vea que está no meyo do dedo polegar do pé, & do outro, val a reter misturas, & postemas genitales, dor de costado &ilharga.

A vea circular s. do baço, val a dor de baço, peitos, bofes, & diafragma. ¶ A vea chamada purpurea aproueita para dor s, & enfermidades interiores. ¶ A vea q̄ está acima da encanadura menor dos pés, he para lan. ar o humor coierico.



## Tractado terceiro.

Duas veas estão na parte de dentro do prepucio, para dor de coração.

Duas veas estão na parte de baixo, valem para inchaço, & dor dos membros genitales.

Se a ventosa for posta no meo da cabeça, val para todo inchaço de rosto, & fedor dos narizes, & comichão do olhos.



No meo da abeça está húa vea, val para a emicranea antiga, & dor de cabeça.

Ventosa posta nas espaldas, val para doença dos peitos.

A ventosa posta nas nalgas, val a postema dos musgos, ou lagartos, & para sarna & comichão.

E posta debaixo das nalgas, val para a graueza do corpo.

Duas arterias estão detras das orelhas valem a optalmia, & a húa doença de olhos que chamão noctupula, que despois de sol posto nam vem.

A ventosa no meo do pescoço, val para o inchaço das sobancelhas, & aclara a vista.

A vea sagital que está no meo do dedo que chamão medicus, & o auricular, ou meminho, val a dor do baço.

A vea que está entre o dedo polgar, & do apar. delle, na mão val para dor de cabeça.

A vea que está na ilharga, val para postema & vlcera, & dor daquelle ilharga, & costado.

A ventosa no musgo, ou lagarto, val à cozentura, ou postema delles.

A ventosa na bnda de dentro do musgo, ou lagarto, val à menstruas, & almorreimas, & a fluxo de sangue, & inchaço dos lombos.

Duas veas que estão acima das curuas dos gíolhos da parte de fora, que se chomão sciaticas, valem a dor artetico, & fluxo de sangue.

A ventosa na baarriga da perna, val a humor quente, & para fistola, & vlcera dos musgos, & para todo humor flegmatico.

*¶ Para saber pela sangria se o doente combalecêra. Titulo, III.*





**T**oma hũa gota de sangue do que se tirar na sangria, & deitae cair em hum prato de agoa limpa, & se a gotta de sangue ficar enteira, & for pera baixo, he sinal que o doente sarará afimha, & se se desfizer, & nadar sobre a agoa, o doente estã mais perigoso.

¶ *Da eleição da sangria. Titulo, V.*

**E** Porque as sobreditas figuras demonstrão as sangrias razão he de por as aegras necessarias para ellas, porque alem destas figuras se mostra ao sangrador o modo que ha de ter nellas, & seu aparelho.

Item, as regras Astronomicas, que se ham de ter na sangria de eleição, he q̄ no dia da lãa noua ou chea, nenhum se sangue. E ainda que a lãa estè em bom signo, nam deues sangrar em aquelle membro sobre o qual tem senhorio, estando a lãa nelle.

Estando a lãa nos signos do r, he melhor a sangria que nos outros signo. Os mancebos deuem se sangrar no crescer da lãa, & os velhos no mingoante delle. Em a primavera, & em o estio, a sangria ha de ser em a parte lereita. E no o tono & inuerno, em a esquerda, & se o homem pode considerar as conjuações & opposições dos outros Planetas com a lãa, he dobrado bem.

As regras medicinaes sam que o sangrador olhe, que o ar seja temperado & claro, não muito frio, nẽ muito quente, nem escuro, ou chu uoso. E tãbem olhe os meses, porq̄ melhor he a sangria em Feuereiro, Abril, Junho, Setembro, Novembro, Dezembro que em outros meses. E assi mesmo ha certos dias, ou festas no anno, que a sangria he mais proueitosa que nos outros dias, s. dia de S. Martinho, dia de S. Bras, dia de S. Philippe, dia S. Bertholameu. Não que sempre seja bõa a sangria nos mesmo dias, mas pouco antes ou depois estando a lãa em bom signo. E isto quanto à sangria de eleição, porque em tempo de necessidade pode homem sangrar se em todo tempo.

¶ *Do proueito das sangrias. Titulo, VI.*

**E** sforça o coração, & o pensamento, acrescenta & auua a memoria, clarifica a vista, tempera os ouvidos, faz digestão, focorre ao estomago, lança fora o mau sangue, conforta a natureza, & lança fora os maos humores, administra saude & longa vida